

**PLANO
DE ATIVIDADES
2018**

Município de Braga



BRAGA
Município

BRAGA

Cidade autêntica

Plano de Atividades para 2018

Praça do Município

4700-435 Braga

www.cm-braga.pt

municipe@cm-braga.pt

Índice

Introdução	3
1. Dinamização económica e turística	5
2. A inovação social e promoção da cidadania	10
2.1 Políticas Sociais	10
2.2 - A saúde e bem-estar	20
3. Uma cidade educadora.....	22
3.2 - Promoção da Cidadania	31
4. Um novo modelo de desenvolvimento urbano	34
4.1. Instrumentos de Política de Ordenamento, de Planeamento e Urbanismo	34
4.2. Regeneração Urbana.....	43
4.3. Mobilidade	44
5. Gestão e Conservação do Espaço Público.....	48
6. A coesão territorial e ambiental	53
6.1 - O ambiente	53
6.2 - Energia	55
6.3 – Desenvolvimento Rural	56
7. A Juventude e associativismo.....	58
8 - Braga, Capital de Cultura	60
8.1 - Cultura.....	60
8.2 – Valorização Patrimonial.....	69
9 - Cidade Europeia de Desporto	75
10. A cooperação institucional.....	82
11. Um Município ao serviço dos cidadãos	86

Introdução

O ano de 2018 será fundamental para o desenvolvimento de Braga, com a implementação de diversos projetos estruturantes que irão marcar a vida da comunidade nos próximos anos. Este é um período de consolidação do trabalho que tem vindo a ser efetuado pela atual maioria, sendo o também primeiro ano deste mandato. Como tal, será tempo de concluir diversas realizações que foram iniciadas no primeiro mandato, como é o caso do novo Parque de Exposições de Braga ou do Eixo Desportivo da Rodovia, mas também o lançamento de novas intervenções marcantes, como será o caso da requalificação do Mercado Municipal ou das intervenções na área da mobilidade.

Mas 2018 não será apenas um ano de obras e grandes intervenções. Braga, Cidade Europeia do Desporto, irá também deixar a sua marca neste período, com um programa rico que irá valorizar a política de desporto para todos e que já é uma imagem de marca do concelho, ao mesmo tempo que trará a Braga alguns grandes eventos desportivos, como será o caso da Final-Four da Taça da Liga, já durante o mês de janeiro, ou a realização de diversas finais do desporto de alta competição em Braga. No final do ano, o concelho terá mais praticantes de desporto, o objetivo máximo deste programa mas sairá também com o seu prestígio externo reforçado.

Braga, Capital de Cultura é um dos motes deste mandato. Em 2018 irá iniciar-se o processo de candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027, mas o Município pretende desde já solidificar a cidade como um centro nevrálgico da cultura. Este será também o primeiro ano em que Braga irá fazer parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts, uma candidatura que foi coroada de sucesso no final de 2017. A requalificação do antigo Cinema São Geraldo, que será transformado num Media Arts Center, será um dos pontos altos de 2018, mas muito mais haverá para viver durante este ano no âmbito cultural. Desde as já tradicionais celebrações da Noite Branca ou das Festas de São João, até à Braga Romana à Braga Barroca, todos os Bracarenses e quem visita o concelho terá uma oferta cultural e recreativa cada vez mais diversificada e valorizada.

A relação dos cidadãos com o Município tem sido uma prioridade desta maioria e durante este ano serão reforçados os mecanismos de interação existentes, seja através da criação de novas plataformas digitais, como na área da gestão do espaço público, no urbanismo ou nos serviços municipais, mas também no reforço dos instrumentos de democracia participativa do Município.

Braga continuará a ser também um concelho solidário e amigo dos mais desfavorecidos, com os seus programas sociais a serem cada vez mais reconhecidos como estando na vanguarda social.

Os projetos mais emblemáticos, como por exemplo o Braga a Sorrir ou o Braga Sol, irão ser reforçados e pretende-se consolidar ainda mais o apoio às camadas mais desprotegidas da sociedade. Em 2018 a Câmara Municipal de Braga irá também iniciar o processo de criação de um Hub de Inovação Social, uma iniciativa que se pretende constituir como um farol na área de projetos de inovação social em Portugal. A renovação dos bairros sociais das Enguardas e de Santa Tecla irá ser uma realidade e prevê-se que exista um redobrado esforço no sentido de uma maior inclusão social dos moradores das zonas mais desfavorecidas.

A dinamização económica continuará a ser uma prioridade, no sentido de melhorar as condições de vida de todos os Bracarenses. A atração de investimento e a vinda de novos projetos empresariais é uma preocupação central desta maioria e, seja através de ações de diplomacia económica, de auxílio aos investidores ou criação de condições favoráveis ao investimento, o Município procurará favorecer a criação de novos empregos, que só são possíveis devido ao investimento privado. Neste particular, a InvestBraga continuará a desempenhar um papel fulcral nesta matéria. 2018 será também o ano em que o Innovation Arena começará percorrer passos de viabilização, bem como o MedTech, outro projeto estruturante para o concelho.

A promoção externa da cidade e as relações institucionais constituirão um meio para obter maior visibilidade e conquista de notoriedade para Braga. O objetivo é claro: continuar o caminho dos últimos quatro anos para que o concelho seja cada vez mais conhecido e consiga atrair cada vez mais visitantes, ao mesmo tempo que a marca Braga seja mais reconhecida externamente, seja nacional ou internacionalmente.

1. Dinamização económica e turística

A promoção de um concelho mais desenvolvido e mais próspero tem sido um objetivo central na estratégia desta maioria. O bem-estar dos cidadãos passa muito pelo acesso a um emprego qualificado e isso só é possível através de um sector empresarial forte, pois a esmagadora maioria da criação de emprego depende dos empresários e do sector privado.

O Município, nomeadamente através da InvestBraga, tem criado as condições para a economia florescer em Braga e não é por acaso que o concelho entrou no restrito leque dos 10 concelhos mais exportadores do país em 2016, além de ter sido o município da zona Norte do país que mais emprego criou nos últimos anos. Com este cenário, a estratégia irá ser reforçada, continuando a ser potenciadas as condições para captar investimento e criar emprego.

O ano de 2018 irá ficar marcado pela inauguração do **novo Parque de Exposições de Braga**, que irá ter lugar durante o primeiro semestre e que irá iniciar uma nova Era na realização de eventos na cidade. Sendo um desejo e anseio de décadas, a sua requalificação permitirá transformar Braga num verdadeiro destino de turismo de negócios e de eventos corporativos, além do reforço da sua componente relacionada com a cultura, o desporto e eventos sociais. O posicionamento do novo PEB irá permitir envolver mais agentes e entidades locais, ao mesmo tempo que Braga ganha maior capacidade de atração de entidades externas para a realização de eventos.

Em 2018 irá também iniciar-se a **remodelação do Mercado Municipal**, que será uma nova centralidade para Braga e que pretende reforçar o comércio de base local. Com uma previsão de inauguração apenas para o ano seguinte, os serviços do atual mercado não irão ser interrompidos, pelo que estará em funcionamento um mercado provisório.

A **atração de investimento externo** continuará a ser uma prioridade e através da InvestBraga, o Município continuará a acompanhar projetos de investimento que criem ou mantenham emprego, ao mesmo tempo que fomentará estratégias para captar investimento externo, nacional ou internacional, promovendo as vantagens competitivas do concelho. Será fundamental manter Braga como um centro atrativo de empresas e com um ambiente propício para o estabelecimento de novos investidores, empresários e startups, apoiando também as que já estão localizadas no concelho.

Através da **Startup Braga**, continuar-se-ão a promover programas para fomentar a criação de startups baseadas em conhecimento e com elevado potencial de internacionalização, fortalecendo o ecossistema de empreendedorismo local, sempre em conjunto com outras

instituições, como a Universidade do Minho ou o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia. Em 2018 haverá também um reforço na especialização da Startup Braga, nomeadamente em duas áreas chave: *Digital Health / Medical Technologies*, sendo que a ambição é que a Startup Braga seja reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento de Startups na área MedTech, tirando partido da colaboração com o Hospital de Braga, a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico; Por outro lado, uma aposta na Nanotecnologia, aproveitando as sinergias já existentes com o INL.

A implementação do **Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga** prosseguirá em 2018. Durante este ano, destaque para mais desenvolvimentos da **Innovation Arena**, um projeto estruturante que está incluído no PEDEB e será concretizado durante o próximo mandato. O objetivo é constituir um centro de inovação e de negócios para localização de empresas e startups inovadoras, baseadas em tecnologia e em conhecimento e de centros de competência de Investigação e Desenvolvimento, em conjunto com entidades como a Universidade do Minho, o INL e as empresas.

A **Estratégia + Indústria** irá continuar a ser desenvolvida, também no âmbito do PEDEB, e que enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das áreas de localização de atividades económicas e das empresas aí instaladas.

O **Qualifica IT**, promovido pela InvestBraga em parceria com a IEFP e a Universidade do Minho, irá continuar em 2018, naquela que já é a segunda edição e pretende a reconversão e qualificação de licenciados em áreas relevantes para resposta às necessidades crescentes das empresas instaladas no concelho.

Serão também promovidos **programas de requalificação profissional** de licenciados no desemprego para áreas conexas de formação, reforçando a sua empregabilidade. Estabeleceremos parcerias com o Centro de Formação Profissional de Mazagão e com outras escolas profissionais, visando adaptar a oferta formativa ao perfil de procura das entidades empresariais em expansão/instalação.

Serão criadas iniciativas de apoio à **Criação de Emprego de Base Local** (orientadas para o apoio a projetos de empreendedorismo jovem, de desempregados de longa duração e de pequenas unidades comerciais e/ou artesanais).

Em 2018 irá também iniciar-se o processo de **regeneração dos Parques Industriais de Braga**, nomeadamente ao nível do ambiente urbano, sinalética, reabilitação do espaço público, espaços verdes e promoção de modelos de gestão partilhada, além da qualificação das acessibilidades. Este será um processo que se irá estender ao longo do mandato.

Após um período de desenvolvimento será ativado o programa **“Impulso Empreendedor”**, um projeto de estímulo ao empreendedorismo, promovido e disponibilizado gratuitamente pelo Município de Braga, que visa desenvolver uma cultura empreendedora junto dos cidadãos Bracarenses, desempregados e/ou que pretendem criar o seu próprio negócio, e dinamizar a criação de ideias e projetos empreendedores por parte dos mesmos.

O Impulso Empreendedor engloba Recursos como uma Plataforma Interativa de Aprendizagem, Fonte do Saber (33 vídeos infográficos que irão dotar os empreendedores de valências para o desenvolvimento do plano de negócios, bem como na gestão da sua atividade), Agenda, ferramenta de Mentoring (local virtual de partilha de problemas e soluções com empresários locais), Desafios e um Concurso de Ideias: **“Bracarense Empreendedor”**.

As **parcerias com entidades como a Associação Comercial de Braga e a Associação Industrial do Minho** continuará a ser uma realidade.

O Município estará na primeira linha da cooperação com a Associação Comercial de Braga na prossecução da execução das iniciativas financiadas pelo Norte 2020: **Ativar Braga** – destinada à implementação da estratégia para revitalização dos centros comerciais de 1ª geração. Em 2018 serão divulgados os resultados dos estudos promovidos e executados em 2017 com a participação dos proprietários e comerciantes, onde serão apresentadas medidas que a ser implementadas poderão revitalizar estes espaços comerciais. Noutra vertente a iniciativa Welcome Braga – destinada à promoção integrada da oferta turística verá em 2018 a implementação das suas ações.

Ao nível da **promoção turística**, é importante realçar que Braga tem todas as condições para continuar a fazer crescer este setor e afirmar-se no mapa do turismo religioso, do Barroco e do Romano e como porta de entrada do Gerês, entre outros fatores de atratividade turística.

Os ativos turísticos do território são imensos e diversificados, necessitando de um novo impulso que confirme o seu cenário deslumbrante de património cultural e histórico, vestígios monumentais e acesso direto por via aérea Porto -Braga via operador privado.

Braga dispõe também de uma oferta turística substancialmente alargada já que se confirma um registo cada vez maior da procura, bem como de Unidades hoteleiras e de Alojamento Local,

proporcionando diversos tipos de alojamento disponíveis. Em 2018 esta oferta continuará a aumentar via sector privado, o que acarreta novas responsabilidades mas também desafios para a resposta municipal a esta crescente oferta.

Braga é também amplamente reconhecida pela sua oferta cultural, musical, comercial/festivais, eventos, negócios e atividades na área da educação cultural, um fator-chave para o crescimento do turismo, considerando ainda os seus espaços verdes e praias fluviais, gastronomia e comércio tradicional. No decorrer do ano de 2018 as novas instalações do Parque de Exposições de Braga serão um fator de atratividade e de afirmação do concelho na agenda dos congressos, turismo de negócio e concertos.

Contudo esta área de desenvolvimento económico depende de uma estratégia concertada entre entidades públicas e privadas, sendo que dessa forma será criado o **Conselho Consultivo do Desenvolvimento Turístico** de forma a garantir uma visão integrada, dando resposta a uma necessidade premente para que nos possamos vincular enquanto destino turístico de referência.

A **participação em feiras**, nacionais ou internacionais, como Fitur Madrid/Xantar Ourense/Navartur Pamplona/BTL Lisboa/ BTravel Barcelona/ Expovacaciones/Bilbau/vakantiesalon Antuérpia/Intur Valladolid, continuará a ser aposta e haverá um esforço no aumento da presença de Braga, de forma a garantir um envolvimento mais próximo junto dos operadores turísticos.

Haverá também o lançamento e desenvolvimento de alguns projetos que se consideram fundamentais no relacionamento entre quem vive e quem visita Braga.

Nomeadamente será **alargado e reforçado o wi-fi gratuito no centro histórico**, com a oferta de um sinal mais forte e um novo sistema de acesso, o que oferecerá aos visitantes um serviço de mais qualidade e acessível, ao mesmo tempo que será possível divulgar de forma mais eficaz a oferta turística da cidade.

Haverá também o lançamento de uma **aplicação eletrónica turística**, “My City Braga”, com informação permanentemente atualizada da cidade, incluindo conteúdos como as rotas turísticas, integração com os Transportes Urbanos, agenda cultural, informação sobre mobilidade e mensagens da Proteção Civil, entre outros.

Será também desenvolvida a **Estratégia Turística para Braga**, no sentido de congregar esforços de todo o Município em redor dos mesmos objetivos.

O **Parque de Campismo de Braga** tem sido uma plataforma que se tem afirmado como fundamental para o Turismo em Braga, ao atingir a diversificação de mercados emissores que melhor respondem aos desafios de crescer em valor e que permitem alargar o turismo em todo o ano. O Auto caravanismo assume hoje em dia um segmento de elevado potencial atrativo e representa um conjunto com uma dimensão quantitativa crescente, pela diminuição da sazonalidade, uma vez que permite viajar em todas as épocas do ano, pela capacidade de gasto notável, no comércio local e pela duração de viagem superior à média. Projetar o Camping Braga, aumentando a notoriedade de Braga nos mercados internacionais enquanto destino para visitar, investir, viver e estudar, é uma das metas para 2018. Para tal, o marketing digital será a ferramenta apropriada, a qual proporcionará novas oportunidades de negócio e conquista de novos mercados que, por uma questão de logística, o marketing convencional não consegue atingir. A implementação de uma estratégia eficaz para o acolhimento do Campismo/Caravanismo, passará pela contínua intervenção da autarquia na reabilitação e requalificação dos espaços físicos existentes.

2. A inovação social e promoção da cidadania

2.1 Políticas Sociais

O Município tem nos seus objetivos a promoção da coesão social e desenvolvimento sustentável como valores fundamentais para a melhoria do bem-estar social, orientada pela estratégia local concertada com os parceiros e agentes sociais.

Hub de Inovação Social – Para 2018 prevê-se o início da criação de um Centro de Inovação Social que potencie, desenvolva e apoie ideias e soluções inovadoras para enfrentar os desafios sociais contemporâneos. Visa acelerar o conhecimento e empreendedorismo com impacto social orientado para a criação de impactos positivos na procura de novas e melhores soluções para as necessidades sociais não satisfeitas, principalmente as que afetam os grupos mais vulneráveis da população. Serão promovidos laboratórios de ideias, *workshops* e eventos inspiradores em diversos temas, programas de incubação de negócios sociais e iniciativas de Empreendedorismo Social, desenvolvimento de parcerias relevantes com instituições públicas e privadas e outros agentes da economia de impacto, bem como ações de capacitação e de *coworking*, enquanto espaços de trabalho acolhedores de uma comunidade de empreendedores de impacto, inovadores sociais e profissionais em áreas diversas e complementares.

Bootcamp em Empreendedorismo Social – promover a criação de serviços inovadores dirigidos à comunidade, dirigido aos agentes da Rede Social de Braga com projetos de Inovação e Empreendedorismo Social. No âmbito deste programa, será promovida a iniciativa *Desafios de Inovação Social de Braga* que visa selecionar projetos de Empreendedorismo Social e a atribuição de apoio financeiro aos mesmos por parte do município e por investidores sociais.

Fórum “Impact Hub” – promoção de *workshops*, troca de conhecimento e intercâmbio com outras iniciativas de impacto social, bem como a apresentação de iniciativas de empreendedorismo social a um painel de investidores, com o intuito de se potenciar um ecossistema em inovação e empreendedorismo social no concelho.

Mostra de Empreendedorismo Social – Com a finalidade de fomentar o espírito de iniciativa e do empreendedorismo como um dos motores de inovação e de resposta eficiente à complexidade crescente dos fenómenos sociais será desenvolvida esta Mostra que envolverá as entidades da economia social, através da apresentação de iniciativas inovadoras sustentáveis, projetos, bem como a divulgação de boas práticas com significado social e criativo.

Galardão Social – consiste numa iniciativa que visa a distinção e reconhecimento às Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga que respondem aos desafios dos problemas sociais, bem como às empresas que promovem a responsabilidade social em prol do crescimento inclusivo. Neste sentido, serão galardoados todos aqueles que contribuem para uma sociedade mais justa e com investimento de impacto em causas sociais.

Programa URBACT – Boosting Social Innovation - ampliar o ecossistema de inovação social urbana, disseminar modelos de inovação social transnacionais e preparar melhor os agentes locais para o novo paradigma da inovação social.

Programa Rede Social de Braga – garantir o compromisso assumido pelos parceiros na estratégia de intervenção orientada para os resultados a alcançar no processo de desenvolvimento social concelhio e reforçar a cooperação, reflexão e participação entre os diversos atores numa perspetiva de articulação multinível e suprasetorial. Serão concretizadas as ações definidas para o Plano de Ação 2018, através do planeamento e estruturação de “Meetings” entre os vários agentes locais sobre diversas temáticas e a dinamização de Workshops/fóruns coerentes com as especificidades temáticas que concorrem para a concretização dos eixos de intervenção inscritos no Plano de Desenvolvimento Social - *Coesão e Desenvolvimento Territorial e Capacitação para a Ação*. Reconhecendo a relevância das Comissões Sociais na promoção da coesão territorial serão desenvolvidas medidas de capacitação dos agentes locais e workshops para operacionalização destes órgãos ao nível das freguesias.

Estratégia Nacional para Integração das Pessoas Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA) – adaptação das orientações da estratégia nacional à realidade concelhia, através da consolidação de condições que garantam a promoção da autonomia das pessoas sem-abrigo, através da mobilização de todos os recursos disponíveis de acordo com o diagnóstico e as necessidades individuais, com vista ao exercício pleno da cidadania. A estratégia local será assente em três objetivos estratégicos, que visam a promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação, o reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo.

Projeto Make Braga 3G – Fruto das dinâmicas sociais desenvolvidas no seio da Rede Social de Braga, em que as entidades parceiras que a integram são permanentemente desafiadas a promover projetos de desenvolvimento inteligente, inclusivo e sustentável, o Make Braga 3G surge no sentido de potenciar processos de empreendedorismo e inovação social em Braga. O Projeto, financiado pelo PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, constitui-se

como meio para alcançar os objetivos e desafios definidos nos domínios de investimento do Plano de Desenvolvimento Social de 2016-2021 do concelho de Braga. Este projeto estabelece uma intervenção dirigida a todo o concelho e fomenta inúmeras iniciativas, com três focos fundamentais de intervenção: Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil e Capacitação da comunidade e das instituições. Este Contrato Local de Desenvolvimento Social tem gestão da Cáritas Arquidiocesana de Braga, do Centro Cultural e Social de S. Adrião e da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Serviço de Atendimento e Encaminhamento Social – promove o atendimento social dos munícipes, a articulação com as repostas sociais e elabora estudos de caracterização socioeconómica de munícipes candidatos a benefícios sociais municipais.

Programa de promoção do Envelhecimento Ativo - desenvolvimento de respostas que contribuam para que a população idosa continue a desenvolver e a partilhar as suas experiências, a desempenhar um papel ativo na sociedade. Nesta área realçam-se os seguintes projetos e ações:

Projecto Rede_May - Rede de Apoio e Manutenção Comunitária de Idosos no Ambiente Rural - Esta Rede visa a melhoria da capacidade institucional e da eficiência da administração pública, através da cooperação transfronteiriça e do fomento de iniciativas de investigação, inovação e melhoria dos serviços sociais na área de cooperação Galiza-Norte de Portugal, para a instauração de novos modelos de intervenção social transfronteiriços à altura do desafio do envelhecimento ativo. Será um projeto aberto ao conjunto da população, com especial interesse para as famílias, entidades especializadas na área de idosos e pessoas com Alzheimer e outras demências neurodegenerativas, que de maneira concreta potenciará uma melhoria das condições de vida e os serviços sociais e assistenciais de proximidade, especialmente aquelas pessoas que vivem no meio rural e a articulação de novos modelos de intervenção social eficientes, integradores e acessíveis, que permitam criar uma densa rede de apoio.

Plano Municipal Gerontológico – apresentação do Plano para a cidade de Braga, que visará promover o envelhecimento ativo e saudável dos seniores da cidade, implementando medidas e estratégias ativas nesta área. Esta ação conta com a parceria do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Projeto “AlertFalls” – no âmbito do consórcio com a Escola de Enfermagem da Universidade do Minho, será promovida a colaboração neste projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o qual permitirá avaliar o risco de quedas em pessoas idosas a viverem sós e a definição de medidas preventivas a adotar.

Projeto AVÓSPEDAGEM – desenvolvido em parceria com o Fundo Social do Município tem como premissa promover a intergeracionalidade e o combate à solidão e isolamento dos idosos, através do alojamento de jovens universitários, não residentes no concelho, em habitações de seniores.

Projeto “Braga Mais 65” – resposta de apoio próximo aos idosos em situação de vulnerabilidade social, que visa garantir a sua segurança, o apoio social e combate ao isolamento.

Projecto “Boccia Sénior Braga” – promoção do desporto e convívio da população Sénior, organizada em parceria com a SDA - Secção Desporto Adaptado do SC de Braga e implementada em todas as Freguesias.

Rede Local de Voluntariado de Proximidade – em articulação com o Banco Local de Voluntariado potenciar a rede de suporte aos idosos que vivem sós e em isolamento social, assegurando e apoiando nas atividades de vida diárias e no seu bem-estar.

Programa de Apoio à Família e Comunidade – A política de apoio à família e comunidade assenta nas seguintes medidas:

Bolsa Braga Sol - promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento, transporte público, ação social escolar e apoio à realização de pequenas obras de reparação e requalificação de habitações degradadas. Este projeto passará a ser gerido pela Braga Habit em 2018.

Banco Solidário de Braga – proporciona a atribuição de apoios às famílias em situação de vulnerabilidade social, através diversos bens doados como vestuário/têxteis, equipamentos para casa, brinquedos, artigos de puericultura e outros produtos.

Projeto CASO (Centro de Apoio à Saúde Oral) – potenciar a assistência médico-dentária das populações carenciadas tendo em vista a contribuição para a sua reinserção social e empregabilidade, mediante avaliação socioeconómica. Este projeto é da responsabilidade da Associação Mundo a Sorrir em parceria com o município.

Projeto “Nosso Enxoval” – medida de incentivo e apoio à natalidade, visa a entrega de um enxoval de bebé, composto por artigos essenciais e de utilidade pós nascimento, às famílias em situação de vulnerabilidade social do concelho. Vamos inserir nesta ação, pelo seu simbolismo, a entrega de “Arcas da VIDA”, compostas por um conjunto de enxovais para bebés embalados numa Arca, às Instituições: Associação Famílias e Vida Norte, pelo trabalho de apoio à Natalidade a estas Instituições que têm como principal missão apoiar grávidas e bebés em situação de fragilidade,

através de um acompanhamento de proximidade. Na oportunidade alargaremos a outras Instituições esta iniciativa.

Projeto “Férias Fantásticas” - visa assegurar, nas férias de verão, o serviço de refeições de almoço e atividades de enriquecimento cultural e social a crianças e jovens provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. Esta iniciativa é realizada em parceria com o Banco Alimentar de Braga, com o apoio da BOSCH, Agrupamentos Escolares, a Federação das Associações de Pais de Braga, Juntas de Freguesia, assim como de Empresas da Cidade e Região.

Colónia de Férias “ SOL e Mar” – atividade dedicada a crianças e famílias referenciadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga, com vista a proporcionar o bem-estar, sentido de responsabilidade e envolver as crianças e jovens em projetos de partilha de ideias e o fortalecimento do espírito de grupo.

Projeto “Dharma” – Considerando as necessidades identificadas como prioritárias no Plano de Desenvolvimento Social 2016-2021 relativamente à intervenção com vítimas de violência doméstica, será desenvolvido este projeto em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Braga, entidade promotora, que visará a inclusão social de vítimas de violência doméstica, por meio da sua múltipla capacitação e da capacitação dos agentes de intervenção envolvidos na problemática.

Projeto “Oficinas Sociais” – com o objetivo de responder às necessidades de integração de públicos com maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Este projeto proporciona a ocupação profissional e a melhoria de competências pessoais e sociais de públicos específicos.

Projeto “CAFÉ MEMÓRIA” - local de encontro para a partilha de experiências e suporte mútuo a pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares e cuidadores, com o acompanhamento de profissionais de saúde e de ação social. Temos como objetivos nesta área de Saúde e Ação Social alavancar em 2018 inserido nesta iniciativa o Gabinete de Atendimento “Cuidar melhor” em parceria com a Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (Alzheimer Portugal) e outras Entidades.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – a atuação articulada com esta estrutura fomenta a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem numa política integrada de promoção e defesa dos direitos da criança e sua proteção.

Projeto “(Re)Escrever o nosso Bairro” - No âmbito da candidatura ao aviso “Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa”, após a aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que inclui o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas (PAICD) que visa a

reabilitação urbana no Bairro de Santa Tecla, no Bairro Social das Enguardas e no Complexo Habitacional do Picoto, o Município encontra-se a promover o Projeto “(Re)Escrever o nosso Bairro” com um conjunto de parceiros – Bragahabit, a Associação Famílias, a Cruz Vermelha Portuguesa e a Fundação Bomfim, que vão trabalhar em parceria na execução de todas as atividades. Este projeto tem como objetivo promover iniciativas de inclusão social nos Bairros Sociais de Santa Tecla, das Enguardas e do Picoto e tornar visível a identidade, cultura e modos de vida dos bairros sociais de Braga, através de um trabalho de campo imersivo e de um contacto direto com os seus habitantes, e promover a inclusão social através de um conjunto de atividades de várias áreas disciplinares e artísticas.

Projeto Geração Tecla E6G – Programa Escolhas – em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, entidade promotora deste projeto, pretende-se dar continuidade ao trabalho de inclusão social das crianças e jovens mais vulneráveis, residentes no Bairro Social de Santa Tecla. Financiado pelo Programa Escolhas, promove a dinamização cultural e a formação profissional dos jovens e adultos dos bairros.

Projeto T3tris E6G - Programa Escolhas – em parceria com o Centro Cultural e Social de Santo Adrião, pretende-se reforçar os objetivos previstos no Plano para a Inclusão das Comunidades Ciganas e no Plano para a Integração dos Imigrantes, dando especial ênfase às questões escolares, de empregabilidade, de empreendedorismo e de associativismo. Pretende-se melhorar as condições para que seja possível potenciar a comunicação entre as comunidades ciganas do Complexo Habitacional do Picoto, do Bairro Social de Ponte dos Falcões, do Fujacal e a sociedade maioritária e proporcionar às crianças e jovens que vivem nesses bairros iguais oportunidades de ensino e emprego

Semana Ecuménica em Janeiro – Vamos promover em articulação com diversos Parceiros Locais e em articulação com as entidades religiosas, a celebração do ecumenismo, tendo em vista a organização e realização de trabalhos em conjunto, para lutar por justiça e ajudar os necessitados.

“Livres e Iguais” - Projeto de promoção do interculturalismo / Carlão – Continuaremos o trabalho iniciado em 2017. A 23 de Janeiro de 2018 – “Dia Mundial da Liberdade”, iniciaremos com uma atividade pública envolvendo os Diretores de Agrupamento para apresentação dos trabalhos a desenvolver em todas as escolas secundárias, culminando na edição de um livro que compilará as intervenções/sugestões dos alunos em Maio do mesmo ano. Nestes meses o trabalho será efetuado em parceria com a Betweien em atividades diretas realizadas com a Comunidade Escolar.

Cidades Interculturais – Implementação da “Campanha Anti-Rumores” – a campanha inclui acções de estudo comportamental, campanhas de “provocação”, confrontação de ideias, em activações de rua e uma exposição apoiada nas fotografias do projeto “(Re)escrever o nosso bairro”.

Seremos Co-organizadores do Congresso Internacional “A Europa como espaço de diálogo intercultural e de mediação” nos dias 26 e 27 de Abril de 2018 – Universidade do Minho

Banco Local de Voluntariado de Braga (BLV - Braga) – tem por missão promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, qualificar o trabalho voluntário, apoiar organizações e pessoas interessadas no voluntariado, com acompanhamento individualizado, facilitando a participação comunitária e o exercício de uma cidadania ativa, contribuindo para a coesão social e o bem-estar da população local. Neste sentido, assentará a intervenção em três grandes pilares de atuação: os voluntários, as entidades e/ou projetos de voluntariado e as empresas, ao nível da responsabilidade social. No que concerne aos voluntários, daremos continuidade ao registo, avaliação de interesses, motivações, aptidões e disponibilidade, à formação, à integração e acompanhamento do trabalho voluntário. No respeitante às entidades/projetos de voluntariado, será dado seguimento ao processo de registo, sensibilização e motivação para a integração nos projetos, cruzamento e necessidades e disponibilidades de colaboração, divulgação, apoio na formação específica, sempre que se justificar, apoio na elaboração de contratos/compromissos entre os voluntários para com os projetos e respetivo acompanhamento. Em paralelo, sensibilizaremos as empresas para que, no âmbito da sua responsabilidade social apoiem projetos locais. A par das atividades quotidianas, daremos continuidade aos vários projetos que temos vindo a desenvolver:

- **Proteção Animal** – Sensibilização para a adoção consciente e de animais: seres vivos com direito à alimentação, à proteção, ao abrigo, à saúde, à socialização e outras.
- **Alfabetização de adultos** - Alfabetizar adultos é ter em conta toda uma história de vida e contextos onde cada um se fez pessoa. É trabalhar as características individuais de forma a ajudar a descobrir as potencialidades e capacidades, para uma maior participação na sociedade.
- **Atelier de Artes Plásticas** - criar condições para que os idosos se sintam capazes, permitindo que eles se expressem através da arte.
- **Atelier de Crochet e bordados** - Proporcionar atividades de lazer a pessoas idosas, ir ao encontro dos seus gostos, estimulando a partilha de saberes.

- **Atelier de cozinha** - Estimular experiências culturais e recreativas, a recuperação das receitas tradicionais e a passagem de testemunho às gerações vindouras.
- **Atelier de pintura** - Estimular a criatividade e imaginação dos idosos através da pintura.

Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade (GIAPI) - congrega uma resposta municipal integrada de apoio a vítimas de violência doméstica, de promoção da igualdade de género e oportunidades e de combate à violência doméstica. Dando continuidade às iniciativas desenvolvidas em 2017 e contando com parcerias de âmbito local e supraconcelhio, nomeadamente a CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género), desenvolverá as seguintes ações:

- **Atendimento, acompanhamento e encaminhamento** personalizado a vítimas de violência doméstica, do Concelho de Braga, tendo em vista a sua proteção;
- **Apoio técnico e acolhimento residencial de transição a vítimas de violência doméstica** provenientes de Casas de Abrigo em processo de autonomização, gerindo os respetivos apartamentos de transição;
- **Ações de sensibilização/informação/educação** na comunidade dentro da temática da violência doméstica e de género, bem como de promoção da igualdade de oportunidades, baseadas na elaboração de um plano articulado com as diferentes entidades e parceiros que intervêm com a problemática.

Participação na Rede da “Carta Portuguesa para a Diversidade” – Aderentes desde 2017 vamos trabalhar a promoção dos objetivos da Carta, consignados pela Comissão Europeia, com vista a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de valorização da diversidade. No âmbito dos vários desafios propostos por esta Organização, vamos estimular a participação em Concursos regulares em várias temáticas assentes na “diversidade e diferenças” promovidas quer pela “Carta” quer por Entidades aderentes, assim como enfatizar os principais valores do “Selo da Diversidade”, iniciativa desta Organização, inspirada nos esforços encetados pela Comissão Europeia e com as prioridades da Estratégia Europa 2020, plasmadas, por exemplo, nas Diretivas 2006/54/CE, de 5 de Julho de 2006 (princípio da igualdade de tratamento entre as pessoas, sem distinção de género), 2000/43/EC, de 29 de Junho de 2000 (origem racial ou étnica) e na 2000-78-CE, de 27 de Novembro de 2000 (estabelecimento de um quadro geral de tratamento no emprego e na actividade profissional).

Plano Municipal para a Igualdade – Considerando que as autarquias locais, pela sua proximidade com as populações, se configuram como impulsionadoras e agentes de desenvolvimento e se apresentam, por isso, como entidades privilegiadas para a concretização de ações e medidas que tenham como objetivo a promoção da política de Igualdade de Género e de Oportunidades será elaborado o Plano Municipal para a Igualdade em parceria com os vários agentes locais mediante assistência técnica promovida pela CIG, no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP) - É um serviço de proximidade à população desempregada que presta acompanhamento no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho dos cidadãos. Desenvolve ações de apoio à procura ativa de emprego, fomentando atitudes empreendedoras, apoiando as empresas e instituições no recrutamento e seleção de candidatos, na divulgação de ofertas de emprego e na elaboração de candidaturas. O GIP atua em estreita articulação com os serviços de emprego e desenvolve as seguintes atividades:

- **Atendimento presencial – BU (Balcão Único);**
- **Projeto GEMCAT – Criação de Emprego de Qualidade Transfronteiriço** – (este projeto envolve os parceiros: (Secretaria Geral de Emprego da Junta de Galícia, Junta de Castela e Leão, Junta de Extremadura, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, Universidade do Porto);
- **Actividades Socialmente Úteis (ASU)** – Como forma de promover a integração social e comunitária de beneficiários de RSI, promovendo a participação dos mesmos em atividades socialmente úteis. Neste sentido, pretendemos, a exemplo dos anos anteriores disseminar o projeto nas seguintes áreas: Ação Social, Desporto e Ambiente e Espaços Verdes. Este projeto teve como atividades principais: recrutamento, seleção, acompanhamento e supervisão dos beneficiários nas diferentes áreas de intervenção;
- **Projeto Europeu de Mobilidade** - de forma a cooperar na divulgação de programas comunitários, continuaremos a promover em parceria com a *Braga MOB* e *Amigos da Mobilidade*, a mobilidade de técnicos e dirigentes de organismos públicos de vários países (Italianos, Eslovenos, Espanhóis, etc.), com o intuito de frequentarem estágios em empresas para as quais estão aptos a trabalhar e desenvolver as suas potencialidades e aptidões;
- **Sessão informativa dirigidas a desempregados** - Com o objetivo de divulgar o plano de Formação Profissional de Mazagão e as medidas de apoio ao emprego existentes é objetivo deste gabinete realizar sessões de informação dirigidas a desempregados;

- **Reuniões do Centro de Emprego** – A realizar reuniões mensais com o Centro de Emprego e equipas técnicas que integram os GIP's do distrito de Braga;
- **Empresas** – realizam-se, sempre que oportuno, entrevistas coletivas para oferta de emprego em áreas distintas, como sendo: marroquinaria, restauração, serviços, entre outros; Iremos promover junto das Empresas e das suas Associações (ACB e AIM) a nossa disponibilidade em ajudar a encontrar soluções para os desempregados quer de curta ou longa duração ao nível da Formação e ofertas de Emprego.
- **Desenvolvimento dos Estágios Curriculares** – Organização processual e acompanhamento dos estágios curriculares de nível secundário e superior, integrando-se alunos nos diversos departamentos do município e empresas externas;

Balcão da Inclusão (Sistema de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência – SIMPD) –

Pretende-se continuar a prestar informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência e reabilitação e promover sessões de trabalho com organizações para a integração de pessoas com deficiência. Articular com diferentes instituições com o objetivo de contribuir para a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência e assegurar uma ocupação útil de acordo com as capacidades de trabalho. Neste sentido, continuaremos a efetuar atendimentos presenciais com vista à seleção, integração e acompanhamento dos indivíduos em instituições e ou mercado de trabalho/ formação.

Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante - Integrado no plano global de integração e coesão social, o Serviço de Apoio ao Emigrante e Imigrante disponibiliza o apoio e aconselhamento à população migrante, no âmbito do protocolado com a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Este serviço, a funcionar no Balcão Único, proporciona aos cidadãos o acesso gratuito a um conjunto de serviços que poderão surgir em situação de emigração ou imigração.

Gabinete de Apoio ao Idoso -GAPI - Este serviço apoia os Munícipes mais idosos na procura de respostas municipais: Apoio Social, Educativo, entre outros. Está sediado nas Instalações do Município e efetua atendimento presencial além das visitas regulares ao domicílio. Para 2018 pretende-se promover e desenvolver várias atividades e ações de informação/formação a todos os envolventes em torno da população idosa, nomeadamente: cuidadores; instituições, juntas e comissões de freguesias, entre outros. De forma a complementar o serviço prestado em gabinete,

levamos a cabo o **programa “Braga +65”**, que pretende para o próximo ano a instalação de 100 kits de teleassistência.

2.2 - A saúde e bem-estar

Criação do Gabinete Municipal de Saúde - No âmbito da Saúde e Bem-Estar, o Município de Braga lançará durante o ano de 2018 o **Gabinete Municipal de Saúde**, aglutinando com este novo serviço, todos os projetos relacionados com a Saúde e Bem-Estar disponibilizados pelo Município. Com o especial objetivo de dar uma resposta de proximidade a todos os munícipes que necessitam deste apoio municipal, essencialmente ao nível do apoio para os mais carenciados, mas também nos aspetos essenciais ao nível da sensibilização e promoção de hábitos de vida saudável junto da população.

Plano Municipal de Saúde - assumindo a forte preocupação do executivo municipal na qualidade de vida da sua população, o Município de Braga assume o compromisso de continuar a elaboração do seu primeiro **Plano Municipal de Saúde**, iniciado em finais de 2017, caraterizando, na sua globalidade, todas as situações relacionadas com a Saúde, nomeadamente o levantamento de todas as entidades que fornecem serviços em prol da saúde, farmácias, caraterização das doenças que mais incidem nos bracarenses, entre outros aspetos.

Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis – perante esta mesma preocupação, 2018 será também o ano de plena integração de Braga na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, sendo esta mais uma medida que visa a melhoria da qualidade de vida de todos os bracarenses, implementando novas medidas que obviamente tornarão Braga uma cidade onde todos gostem de viver.

“Braga a Sorrir” - o Município de Braga continuará a desenvolver, em conjunto com a “Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses”, um programa de acesso à saúde oral para cidadãos adultos carenciados, para que desta forma se torne num verdadeiro parceiro para a resolução específica de problemas de cariz dentário, repercutindo-se este aspeto na sintomatologia de bem-estar de cada utente. Continuarão também a ser efetuadas deslocações às escolas do 1º ciclo do ensino básico, com o objetivo da prevenção, educação e promoção da saúde oral junto das crianças. Este projeto continuará ainda a intervir junto das populações idosas inseridas em lares e centros geriátricos, promovendo cuidados diários de saúde oral.

O **“Pimpolho”** - é um programa do Município de Braga, em parceria com o Hospital de Braga e Agrupamentos de Escolas, que assume como grande objetivo a prevenção da Ambliopia “olho preguiçoso” no concelho de Braga. Continuará a ser assegurada, através do transporte do Município, a ida de todas as crianças que completam 4 anos de idade, ao Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga, de forma a realizarem um despiste desta patologia.

Vacinação Contra o Rotavírus - Iniciado no final do ano de 2016 e possuindo uma procura extremamente elevada, o Município de Braga dará continuidade ao programa de comparticipação da Vacinação Contra o Rotavírus, vacina considerada importante para as crianças até as 32 semanas, mas que não está incluída no Plano Nacional de Vacinação. O Município continuará assim a comparticipar a vacinação dos dependentes dos Munícipes, com carências económicas comprovadas.

Hospital dos Bonequinhos - atividade organizada pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho e pelo Hospital de Braga, com estreita colaboração do Município de Braga, continuará a ser uma realidade no ano de 2018, incutindo às crianças dos Jardins de Infância, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, a familiarização das mesmas com as rotinas e procedimentos médicos de modo a reduzir a ansiedade associada à “bata branca”; atuando também como uma abordagem lúdico-educativa na área das ciências médicas e de promoção da saúde.

Desafio Gulbenkian Não à Diabetes - o Município de Braga associou-se ao Desafio Gulbenkian Não à Diabetes, numa parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde de Braga – Cávado I, reconhecendo a cada vez maior incidência desta problemática na sociedade atual e a necessidade de um plano de combate efetivo à diabetes. Desta forma, este será um projeto a longo prazo, envolvendo o levantamento da prevalência da diabetes no concelho de Braga, a realização de ações de sensibilização e diversos rastreios à comunidade, com o objetivo final de diminuir o número de bracarenses com a presença da diabetes.

3. Uma cidade educadora

A Educação constitui-se como um dos fatores mais decisivos no desenvolvimento humano e merece da parte da Câmara Municipal de Braga uma atenção muito particular. A Educação é encarada como uma área fulcral e preponderante que deve ter na sua base uma visão de médio, longo prazo, tendo como escopo a mais ampla promoção do sucesso educativo entre a população em idade escolar, a formação para a cidadania e a ambição de que as gerações futuras pelejem por uma cidadania ativa e responsável. É imperativo que este desenvolvimento seja implementado num campo mais abrangente que vai desde a infância até à idade adulta.

Nesta linha de pensamento, o Município tem cinco objetivos orientadores:

- Promover a implementação de medidas conducentes ao aumento da qualidade educativa concelhia e à melhoria do sucesso escolar;
- Aperfeiçoamento do serviço educativo prestado à comunidade escolar, no sentido de aumentar oportunidades e diminuir desigualdades, contribuindo para o alcance da coesão social;
- Orientação para o fortalecimento da cultura, identidade e dos valores de uma cidadania democrática;
- Requalificação do parque escolar;
- Promoção e implementação de programas e projetos inovadores e fomentadores da cidade educadora.

Nos últimos quatro anos, solidificou-se a colaboração com os Agrupamentos de Escolas, fortaleceram-se as parcerias com as Universidades e estreitaram-se as relações com a Federação das Associações de Pais, tendo como principal desígnio a melhoria do sucesso e desempenho escolar dos nossos alunos.

Neste prisma e graças ao envolvimento de toda a comunidade educativa e do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, em 2018 assistiremos à conclusão da primeira revisão da Carta Educativa e à formulação de um Plano Educativo Local.

Incrementar o êxito educativo das crianças e jovens bracarenses passa também pela renovação do parque escolar, especialmente na área da informática, pela oferta de novos materiais pedagógicos, pela dinamização de novos projetos e programas que contribuam para o crescimento social e intelectual dos nossos mais jovens cidadãos.

Como aludido na Carta das Cidades Educadoras “a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e, ao mesmo tempo, um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os fatores deseducativos.” O Município de Braga tem personalidade própria e, nesta senda, é objetivo permanente educar para a cidadania, para o património e para a identidade.

O Município mantém a aposta na melhoria das condições de aprendizagem e no estímulo às escolas na prossecução do trabalho de autoavaliação e de capacitação para a melhoria contínua, de forma a atingirmos o objetivo de ter melhores escolas. Com a atribuição de apoios complementares, nomeadamente à Escola, pretende-se assegurar, no contexto do princípio de igualdade de oportunidades, o cumprimento da escolaridade obrigatória e a promoção da frequência escolar, face à diversidade de percursos escolares por parte dos alunos mais carenciados. De ressaltar que o Município segue uma política educativa assente na construção de uma Escola em que o acesso à educação de todas as crianças e jovens seja independente das condições socioeconómicas.

As intervenções nos estabelecimentos de ensino e a diversidade de ofertas educativas proporcionam as devidas condições para aprender em Braga, para potenciar as qualidades dos profissionais e para estimular o sucesso educativo. Continuará a ser dada primazia ao apoio direto a projetos desenvolvidos pelas escolas ou de iniciativa municipal, como é o caso do Orçamento Participativo Escolar.

O papel desempenhado por todos os intervenientes no meio educativo não pode ser alvo de letargia e, nesta linha de pensamento, o Município propõe-se desenvolver ações que valorizem, por exemplo, a profissão docente e motivem os nossos professores, associações de pais e outros colaboradores para a transmissão de conhecimento e valores cívicos às crianças e jovens bracarenses. Neste sentido, será cogitada, entre outras ações, uma cerimónia de tributo a todos os que se dedicam à Escola. São dignos de louvor todos os que “constroem” cidadãos. De ressaltar as formações para todo o corpo docente no âmbito das Media Arts e do projeto Ter Ideias para Mudar o Mundo.

A Ação Social Escolar assume particular relevância e constitui uma ferramenta essencial na construção de políticas que beneficiem a equidade educativa. Abrange, por isso, um conjunto diverso de modalidades de apoio que combatem a exclusão social e promovem a igualdade de oportunidades das crianças e jovens deste concelho, apoiando as famílias. Destacamos a oferta de fichas escolares a todos os alunos do 1º ciclo, apoio a alunos de escalão A e B e a criação de

uma Bolsa Social de Mérito para alunos candidatos ao ensino superior. É prioridade do Município a integração das crianças com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos educativos. Olhando para a ação social numa perspetiva pedagógica, pretende-se, em articulação com o Pelouro de Ação Social, com os professores, com os pais, com as famílias, com as comunidades, desenvolver ações/projetos no domínio das NEE.

O melhoramento das infraestruturas educativas tem sido uma prioridade e continuará na ordem do dia. No ano de 2018, proceder-se-á à requalificação de Escolas que se tornarão polos aglutinadores numa adaptação da rede escolar à nova realidade e às exigências atuais. Serão, ainda, concluídas as intervenções iniciadas em 2017. É o caso das Escolas Básicas de Gualtar, Esporões e São Lázaro.

Em suma, elencamos uma sucessão de iniciativas e projetos, divididas por áreas de intervenção, para o ano 2018.

Gestão Escolar - O Município de Braga assume responsabilidades na área de gestão de pessoal não docente da educação pré-escolar e ensino básico; fornecimento de refeições escolares ao 1º ciclo do ensino básico; gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família da Educação pré-escolar; atribuição de auxílios económicos aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e gestão dos transportes escolares.

Atividades de Animação e Apoio à família no âmbito da Educação Pré-Escolar – Assegura o acompanhamento das crianças que frequentam a educação pré-escolar da rede pública, antes ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

Auxílios Económicos para Alunos – Constituem uma modalidade de ação social escolar para apoio a crianças pertencentes a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permite suportar, total ou parcialmente, os encargos inerentes à frequência da escola.

Refeições Escolares – Visa o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico da rede pública. O Município de Braga dispõe de uma nutricionista que acompanha este serviço.

Regime de Fruta Escolar – Iniciativa do Conselho Europeu que pretende garantir o consumo de frutas e hortícolas por parte dos alunos do 1º ciclo e ao qual o Município de Braga aderiu em 2009. O Município alargou o público-alvo deste programa e passou a garantir a distribuição de fruta e hortícolas às crianças que frequentam a rede pública do pré-escolar.

Transportes Escolares – O Município de Braga garante transporte a todos os alunos da rede pública. Até ao 6º ano de escolaridade o transporte é totalmente gratuito; no 7º, 8º e 9º anos, a gratuidade do transporte dá-se desde que os alunos habitem a 1,5 km de distância da escola. Por sua vez, no Ensino Secundário todos os alunos têm 50% de desconto no transporte independentemente da distância residência-escola.

Manuais escolares – Desde o ano 2016/2017 que o Governo da República decidiu oferecer os manuais escolares aos alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino público. Desse modo, o Município optou por complementar essa decisão através da oferta dos livros de fichas de atividades para os alunos da rede pública. Aos alunos que frequentam a rede privada, o Município comparticipa a aquisição dos manuais escolares, contribuindo para uma redução dos encargos familiares na área da educação.

Material escolar – Aos alunos dos escalões A e B, o Município atribui ainda diverso material didático.

Intervenção no Parque Escolar - Em 2018 o Parque Escolar será alvo das seguintes intervenções:

Requalificação e Recreios Cobertos – Em 2018 ficam concluídos os recreios cobertos da EB de Arcos, da EB Ortigueira (Palmeira) e do JI de Gualtar; terminarão também as requalificações da EB de Gualtar, EB de Esporões e EB de S. Lázaro. Em 2018 serão realizados os projetos para a requalificação das escolas básicas de Figueiredo, Nogueira e Fraião.

Manutenção – Serão alvo de intervenções de manutenção (pintura, pisos, paredes), na interrupção de verão, a EB de Sequeira, a EB de Nogueiró, o JI de Parada de Tibães e a EB do Bairro da Alegria.

Recreios Exteriores – Estarão concluídos em 2018 os recreios exteriores da EB de Tenões, EB de Dume, EB das Enguardas (projeto em conjunto com os alunos) e EB de Ruílhe. Serão desenvolvidas, também, intervenções nas Escolas Básicas com 2º e 3º ciclo de Mosteiro e Cávado, Nogueira, Cabreiros e Palmeira. No decorrer do ano 2018, outras intervenções concernentes à manutenção dos estabelecimentos de ensino serão concluídas.

Parque Tecnológico - Um novo paradigma da educação no concelho, que se pretende mais inclusivo, é suportado pela tecnologia. Paralelamente à aposta nos equipamentos escolares, a autarquia investe numa educação mais tecnológica com novas ferramentas para todos. Em 2018 dar-se-á uma renovação do parque tecnológico. Prevê-se que novos equipamentos informáticos cheguem a algumas escolas do concelho. O Município estabelecerá, ainda, uma maior interação de todos com os meios digitais.

Conselho Municipal de Educação - O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem como escopo promover a estruturação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo.

Conselhos Gerais - O Município de Braga tem presença assídua em todos os Conselhos Gerais dos estabelecimentos de ensino da rede pública concelhia, órgãos de direção estratégica responsáveis pela definição das linhas orientadoras da atividade das escolas. O Município de Braga pauta a sua intervenção pelo respeito da participação e representação da Comunidade Educativa nos Conselhos Gerais, constituindo-se como mais um parceiro ao serviço da Educação.

Carta Educativa - A revisão da Carta Educativa visa promover o acompanhamento e atualização das dinâmicas ocorridas no Sistema Educativo e a sua adequação à realidade, de modo a apoiar a conceção de estratégias da política educativa para o Município e a própria implementação, materializada sob a forma de ações e intervenções concretas no território. Com a participação de diversos elementos da comunidade concelhia, este documento espelhará a organização futura da rede escolar de Braga e será concluído durante o ano de 2018.

As principais linhas de atuação ao nível da revisão da Carta Educativa do Município de Braga serão a revisão/atualização da estratégia educativa municipal; a avaliação dos resultados das intervenções em relação ao que foram os objetivos de partida da Carta Educativa de 1ª geração; e a formulação de propostas de reordenamento e/ou requalificação da rede escolar municipal.

Projetos e Recursos Educativos - Os recursos e projetos que o Município oferece em áreas como a cidadania, cultura, património, empreendedorismo, saúde, constituem-se como uma ferramenta para as opções de cada escola e dos seus projetos pedagógicos.

Numa era educativa em que os alunos constroem o seu saber e cultura científica e artística, torna-se significativa e preponderante a mobilização de valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Neste sentido, serão desenvolvidas diversas iniciativas para valorizar a comunidade estudantil.

Projeto Educativo Local – O Município de Braga ultrapassa as suas competências previstas legalmente, especialmente no que reporta às iniciativas de cariz didático e pedagógico que leva

a cabo ao longo do ano letivo. Arquitetado por uma equipa da Universidade do Minho e com o objetivo de avalizar uma articulação lógica, coerente e perene, encontra-se em processo de elaboração o Projeto Educativo Local que congregará todas as ações mas, particularmente, evidenciará o fio condutor que rege a intervenção sistemática do Município. A colaboração de todos os munícipes será preponderante para que este projeto se transforme no espelho da Educação que queremos para o nosso concelho.

Braga Cidade Educadora - Braga integra a Associação Internacional das Cidades Educadoras tendo como propósito a promoção do valor educativo do espaço urbano, fomentando políticas e intervenções públicas transformadoras das cidades em espaços propícios ao desenvolvimento humano e cidadão, em conformidade com os Princípios da Carta das Cidades Educadoras que se constitui como um elemento unificador na definição das políticas dos Municípios membros. Um dos principais focos do projeto é que a Educação seja o eixo transversal de todas as políticas locais.

Braga Cidade Amiga das Crianças - Um programa de ação local, que vai sendo construído e melhorado pelos sujeitos do mesmo, fruto do seu envolvimento, das suas motivações e interesses. Visa tornar Braga uma Cidade Amiga das Crianças através de diversas iniciativas que procuram pôr em prática os direitos das crianças. Será um programa estratégico trabalhado em articulação com vários setores municipais e instituições da cidade e assente em quatro eixos: participação; inclusão social; educação e sucesso educativo; cidadania e cidade.

Ter Ideias para Mudar o Mundo – O Município de Braga proporciona a Educadores e Professores do concelho a possibilidade de frequentarem uma formação que se foca, essencialmente, no empreendedorismo e estímulo à produção de ideias junto de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos. Um projeto levado a cabo em parceria com a Associação Coração Delta.

Serviço Educativo Integrado (SEI) – Pretende criar condições de intervenção integrada com o público escolar, o movimento associativo e institucional, famílias e comunidade no geral, incrementando o interesse e o prazer por uma aprendizagem conjunta na construção de uma Cidade Educadora. Através de uma rede de dinamização, pretende-se estimular e promover o trabalho de equipa sensibilizando para a importância de uma educação que, apesar de se socorrer de distintos modos de expressão artística, permite, enquanto premissa, a articulação com outras áreas disciplinares como a língua portuguesa, as ciências, a história, a literatura, entre outras. Assim, o SEI é possuidor de uma dinâmica contínua, cooperação e partilha, incentivando a valorização da identidade, da cultura e do património.

Educação Empreendedora – Projeto da responsabilidade da CIM Cávado e da entidade Ges Entrepreneur, com o objetivo de dinamização de iniciativas de deteção, estímulo e apoio ao empreendedorismo na comunidade escolar do Cávado. Prevê formação destinada a docentes e abrangência de 12 turmas do 3.º CEB e 20 turmas do Ensino Secundário e Profissional.

Educação Financeira – Projeto da responsabilidade da CIM Cávado e da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, designado “No poupar é que está o ganho”, destinado a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O objetivo é, através da disponibilização de diversos recursos pedagógicos, informar e capacitar para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores informados.

Projeto TOP-SKY Scientists – Projeto destinado a alunos do Ensino Secundário, da responsabilidade da Associação Quadrilátero Urbano, em parceria com os 4 municípios que integram e o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas com o objetivo da divulgação científica nas áreas de Física Experimental de Altas Energias e Instrumentação Associada, Astropartículas e Computação avançada, entre outros domínios científicos e tecnológicos.

Ensino de Mandarin – Parceria com o Instituto Confúcio da Universidade do Minho e cinco Agrupamentos de Escolas (André Soares, Dona Maria II, Maximinos, Alberto Sampaio e Francisco Sanches) que visa promover o ensino do Mandarin junto dos alunos do 2º ciclo.

Qualifica do Município de Braga – O Centro Qualifica do Município de Braga é um consórcio constituído entre a Câmara Municipal de Braga, os Agrupamentos de Escolas Alberto Sampaio, Carlos Amarante, D. Maria II, Maximinos e Sá de Miranda, a Escola Profissional de Braga e a Associação Industrial do Minho; com a Missão de sensibilizar a população para a importância da aprendizagem ao longo da vida e auxiliar na melhoria das suas qualificações, contribuindo decisivamente na sua integração plena no mercado de trabalho, ascensão na carreira e/ou reconversão profissional.

O trabalho desenvolvido neste Centro pressupõe duas etapas distintas: a primeira caracterizada pela auscultação das necessidades, motivações e interesses do candidato, e posterior encaminhamento para a oferta educativa/formativa mais ajustada à pessoa; e uma segunda etapa, constituída pela formação propriamente dita.

O público-alvo do Centro Qualifica do Município de Braga é a população adulta, maiores de 18 anos, que pretendam aumentar as suas qualificações a nível escolar (4.º, 6.º, 9.º ou 12.º anos), profissional, de dupla certificação ou numa área específica.

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) – Este plano integra um conjunto de projetos de promoção do sucesso escolar com incidência no Município de Braga, desenhados com o envolvimento ativo dos Agrupamentos de Escolas e Conservatório de Música de Braga, bem como projetos com ocorrência intermunicipal coordenados pela Comunidade Intermunicipal do Cávado. A implementação dos projetos está prevista para três anos letivos (entre setembro 2017 e agosto de 2020. Neste seguimento, os projetos “Saber Crescer” e “Equipa Técnica de Articulação Educativa” contarão com a constituição de uma equipa multidisciplinar com técnicos de diversas áreas (Terapia da Fala, Animação Sociocultural, Mediação, Psicologia e Educação/Intervenção Comunitária).

Escola de Pais – Criação de uma escola para pais, idealizada e proposta pela Federação das Associações de Pais de Braga, cujo principal objetivo passa por promover uma parentalidade positiva, através do desenvolvimento de competências parentais.

Projeto Poupa Energia A Minha Escola é Mais Eficiente – Iniciou-se em 2014 e tem como principal escopo alertar as nossas crianças para uma utilização consciente e responsável da energia.

Mini Olimpíadas para os Alunos com NEE – Aponta para a integração, inclusão, autonomia e coesão dos alunos com necessidades educativas especiais.

Feira de Oferta Formativa – Em parceria com a Universidade do Minho, este projeto tem como principal intento dar a conhecer a todos os alunos e à comunidade em geral a oferta formativa do concelho.

Projeto Pimpolho – Programa realizado em parceria com o Hospital de Braga e Agrupamentos de Escolas cujo principal objetivo é a prevenção da ambliopia no concelho de Braga. Esta iniciativa destina-se a todas as crianças do concelho de Braga com quatro anos de idade. A deslocação das crianças até ao Hospital de Braga está a cargo do Município. Todas as quintas-feiras de manhã cerca de trinta crianças são avaliadas pelo serviço de oftalmologia do Hospital de Braga.

Programa 5 ao Dia – Dirigido a crianças dos sete aos doze anos e procura sensibilizar as camadas mais jovens para a importância do consumo de frutas e hortícolas. Dinamizado pela Associação 5 ao Dia em parceria com o Município de Braga, este programa leva os alunos do quarto ano de escolaridade da rede pública numa visita ao Mercado Abastecedor de Braga para contactarem e passarem a ter um conhecimento real dos hortícolas e frutas e percebem a importância da inclusão destes produtos na alimentação diária.

Heróis da fruta: Lanche Escolar Saudável – Visa motivar as crianças a adotar e manter hábitos saudáveis, através de um modelo pedagógico inovador desenhado para jardins-de-infância e

escolas básicas do 1º ciclo. Para além do incentivo diário ao consumo de fruta, o projeto leva até às crianças ensinamentos profícuos sobre alimentação, nutrição, exercício físico, higiene, bem-estar, proteção ambiental, poupança, entre muitos outros valores de cidadania que lhes permitem crescer mais saudáveis, ativas e felizes.

Projeto Curte Iogurte – Dirigido a alunos do 1º ciclo do ensino básico, incluído no programa Heróis da Fruta: lanche Escolar Saudável e desenvolvido no âmbito do programa Um Iogurte por Dia, com este projeto pretende-se informar, sensibilizar e mobilizar para boas práticas do consumo diário de iogurte; promover o iogurte e a sua importância numa alimentação saudável e, especificamente, nos momentos de lanche (refeições intercalares), estimulando a adoção de um estilo de vida saudável.

Bolsa Social de Mérito – Visa reconhecer os alunos bracarenses que, concluindo o Ensino Secundário no ano letivo 2018/2019, ingressem, pela primeira vez, no Ensino Superior. Estão aptos a esta candidatura todos os alunos que reúnam os seguintes critérios: economicamente carenciados cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência da Universidade; média de entrada na Universidade de 17 valores (ou superior); o polo Universitário onde o aluno é aceite tem que se situar a, pelo menos, um raio de 50 quilómetros de Braga.

I Jornadas Pensar a Educação em Braga – Visa congregar várias forças do meio educativo (Professores, Associações de Pais, Rede de Bibliotecas, Alunos) em redor da Cidade que Educa, mas que também pensa a Educação ao seu mais alto nível. A pretensão é a de proporcionar aos agentes educativos a oportunidade de partilhar e favorecer o intercâmbio de práticas educativas consideradas exemplares, para uma melhor compreensão dos desafios e obstáculos na área da Educação. Pensar a Educação no centro de uma Cidade Educadora que respeita e valoriza as diferenças físicas, psíquicas, mentais, culturais e económicas, oferecendo concretas possibilidades de cidadania e qualidade de vida.

Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) - No concelho de Braga existem trinta Bibliotecas Escolares. A integração explícita e intencional em projetos e atividades realizadas com e pelas bibliotecas escolares, de competências nas áreas da leitura, dos media e da informação, em ambientes físicos ou digitais, constitui uma das mais importantes estratégias para o sucesso escolar e o desenvolvimento educativo e cultural dos jovens bracarenses.

Escola de Educação Rodoviária – Visa desenvolver nas crianças uma nova conceção daquelas que deverão ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate e prevenção da

sinistralidade. É parte integrante das atividades extracurriculares das escolas do Município, às quais é assegurado transporte, através da Câmara Municipal de Braga. A formação ministrada incide na Educação Cívica, proporcionando aulas teóricas e práticas sobre a Educação Rodoviária.

Comemorações - O Município de Braga leva a cabo, no decorrer do ano letivo, diversas iniciativas destinadas ao público escolar. Datas assaz importantes para a vida escolar da Braga, Cidade Educadora:

Dias de Festa no Parque – Pende comemorar o Dia Mundial da Criança com três dias de animação repletos de atividades que exploram várias áreas (teatro, música, expressão plástica).

Comboio de Natal – Viagem pelo centro histórico de Braga com o intento de permitir a todas as crianças do concelho uma verdadeira vivência do espírito natalício que se vive em Braga.

Circo de Natal – Atividade desenvolvida em parceria com o a cadeia de hipermercados Pingo Doce e dirigido às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1º ciclo.

Dia Internacional da Cidade Educadora - Consciente do papel essencial da Educação na construção de uma sociedade coesa, inclusiva e participativa, o Município de Braga celebra o Dia Internacional da Cidade Educadora no dia 30 de novembro, levando a cabo iniciativas que abrangem toda a comunidade escolar.

Tributo ao Educador – Visa ser um momento da celebração da Educação no concelho de Braga constituindo o reconhecimento público da autarquia aos atores educativos que se distinguiram pelo seu valor e mérito na promoção de um ensino de qualidade no concelho.

3.2 - Promoção da Cidadania

O Município de Braga continua a acreditar que é através de uma cidadania ativa e de comunidades preocupadas e interessadas na causa pública, que se dão passos seguros no sentido do desenvolvimento do Concelho e da procura do bem comum. Desta forma, procuraremos continuar a desenvolver diversas iniciativas que procuram fomentar a participação cívica e a vida em comunidade.

Orçamento Participativo - continuará a ser uma das grandes apostas nesta área por parte deste executivo. Em 2018 irá decorrer a quinta edição, pretendendo apresentar-se aos munícipes como um projeto consolidado e perfeitamente enquadrado no espírito de forte participação da cidadania, com uma verba de 650.000€. Consideramos que este projeto e esta verba

disponibilizada pelo orçamento municipal será o garante de dar voz aos anseios e desejos dos bracaraenses.

Orçamento Participativo Escolar - destinado a promover os valores de participação e cidadania junto da comunidade escolar, o Orçamento Participativo Escolar terá mais uma edição no ano de 2018, sendo efetuadas várias apresentações, em contexto escolar, deste projeto, que conta com uma verba de 100.000€. Os alunos e docentes terão assim uma verdadeira hipótese de colocarem em prática as suas necessidades e ideias, apresentando propostas que garantam uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Tu Decides - Em estreita colaboração com o Conselho Municipal da Juventude será organizada a 4ª edição do “Tu Decides” em que os jovens terão novamente a oportunidade de propor e votar nas propostas que terão financiamento municipal para a sua concretização, possuindo uma verba de 75.000€. Os jovens são o futuro da sociedade, possuindo desejos inerentes à irreverência e visão de futuro que caracterizam a juventude. Este projeto fará com que, mais uma vez, os desejos da juventude bracaraense, se tornem realidade.

Parlamento Concelhio “Pequenos Grandes Políticos” - o ano de 2018 será palco da quarta edição desta iniciativa, que tem como objetivo final a elaboração por parte dos jovens de um programa político, ideia ou proposta, passíveis de serem cumpridas pela Câmara Municipal e que será eleita pelos jovens participantes. Esta organização continuará a ter a colaboração da Assembleia Municipal. Mantém-se o objetivo primordial de aproximar a atividade política dos jovens, proporcionando a estes uma experiência na vivência da governação do Município, facultando a oportunidade aos jovens vencedores de passarem um dia junto do executivo municipal, usufruindo da experiência de ser um assessor especial por um dia.

Campanha europeia “Cities 4 Europe – Europe for Citizens” – Numa época de crise crescente no seio da União Europeia e descrença no projeto europeu, a Eurocities vai desenvolver em Maio de 2018 uma campanha nas 140 cidades europeias de mais de 39 países que abarcam cerca de 130 milhões de cidadãos. Através de iniciativas locais, as cidades irão mobilizar os cidadãos para apresentar novas ideias e apontar para um rumo positivo para a Europa. Braga vai estar presente nesta campanha europeia e vai desenvolver iniciativas em conjunto com as restantes cidades da rede Eurocities.

Projeto Nós Propomos – Pretende incentivar a participação pública dos estudantes do ensino secundário nas políticas de ordenamento do território.

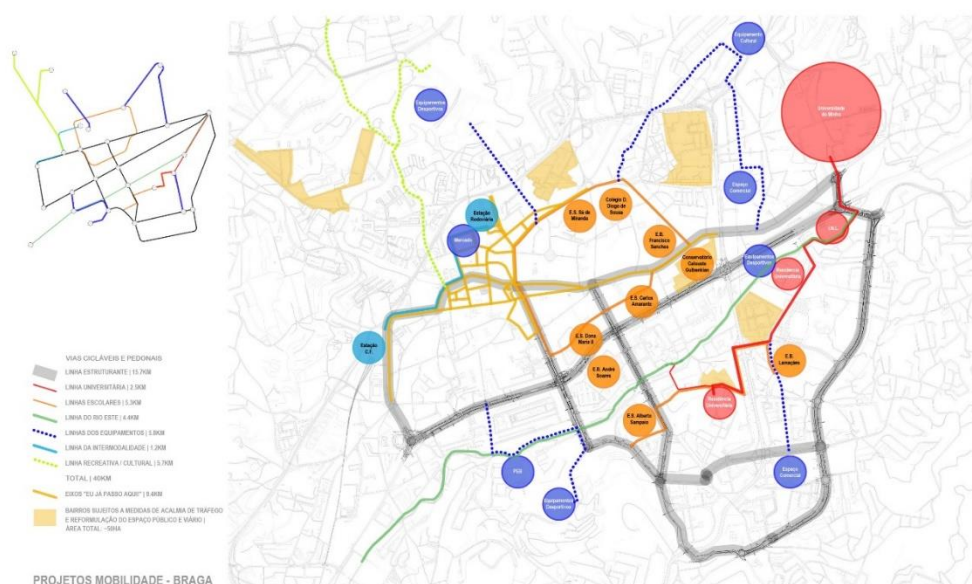
+ **Cidadania** – Plataforma digital de conteúdos lúdico-pedagógicos dirigidos ao 1º ciclo que tem como missão prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade. Permite ainda trabalhar temas como o meio ambiente, o património e poder local, a educação para a saúde e ambiente sustentável.

4. Um novo modelo de desenvolvimento urbano

4.1. Instrumentos de Política de Ordenamento, de Planeamento e Urbanismo

Nestes últimos quatro anos foram debatidos e aprovados instrumentos de planeamento e de reabilitação urbana que nos permitem afirmar que Braga tem hoje um alinhamento estratégico transversal e articulado ao nível dos diversos domínios municipais, dos agentes e das instituições. A visão para o município preconizada nos eixos estratégicos do Plano Diretor Municipal: Braga, um município onde queremos viver; Um concelho que queremos visitar; Um território para investir e Braga, rumo à centralidade ibérica, tem sido transversal às políticas municipais estimulando o desenvolvimento económico; a regeneração urbana; a valorização patrimonial e ambiental do concelho de Braga e o aumento da qualidade de vida de quem reside, trabalha ou estuda em Braga.

Estabelecidas as bases gerais da política municipal de solos, de ordenamento do território e do urbanismo consagradas na **aprovação do Plano Diretor Municipal**; na **aprovação de novas áreas de Reabilitação Urbana** – Braga Norte e Braga Nascente e na Redelimitação da ARU Braga Sul; na **Revisão do Regulamento Municipal de Urbanização e de Edificação** e no **Regulamento de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico de Braga**, o município tem a oportunidade em 2018-2020, com a aprovação do **Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)**, para territorializar os objetivos preconizados num montante de investimento de aproximadamente 26 milhões de euros. O PEDU assume a vocação operacional de garantir que os fundos destinados à melhoria do ambiente urbano e à regeneração física, económica e social são aplicados de forma integrada, quer no quadro dos programas de ação, quer na articulação com intervenções públicas e privadas exigiu uma concertação entre as políticas de regeneração (PARU), de mobilidade (PAMUS) e de intervenção social (Comunidades Desfavorecidas – PAICD).



Planta das operações e dos projetos em desenvolvimento (2017-2020) – PARU/PAICD/PAM

Nesse sentido, o ano de 2018 será marcado pela execução dos projetos de iniciativa pública, onde destacámos a **reabilitação do Parque de Exposições de Braga** (que será inaugurado no primeiro semestre do ano), do **Mercado Municipal**; a **intervenção nos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas**; a intervenção na **Pousada de Juventude de Braga** e **adaptação do edifício localizado na rua de Santa Margarida, o Centro de Juventude de Braga**; a **implementação da rede ciclável** e de **transportes públicos** e a **implementação dos projetos piloto de acessibilidade pedonal** (zonas 30 e “Eu Já passo aqui!”). Prevê-se ainda ao nível do investimento privado, a concretização de intervenções estruturantes para o desenvolvimento do concelho dinamizadas quer na vertente económica pela aprovação de Unidades de Execução e/ ou de investimentos estratégicos; quer suportadas pela dinâmica turística e cultural que Braga hoje possuiu.

Simultaneamente, ao nível da monitorização do território, dar-se-á continuidade aos procedimentos de acompanhamento e diagnóstico, ao nível da valorização ambiental, tais como o **Programa de Monitorização da Qualidade da Água dos Rios no Concelho**; **ações de fiscalização sucessiva da atividade de extração de inertes (vulgo pedreiras)**; o **Programa de Valorização Ambiental das Freguesias** e o desenvolvimento do **Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT)** no âmbito do Plano Diretor Municipal.

De modo a incutir e promover a participação pública no âmbito dos instrumentos de planeamento e nas ações desenvolvidas pelo município, e além da organização de encontros, seminários e debates, pretende-se que o desenvolvimento dos instrumentos de planeamento em curso estimulem uma ampla participação da comunidade, dos atores públicos e privados, no

quadro dos Objetivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, assegurando elevados padrões de ordenamento território. Simultaneamente, renova-se a importância de dar continuidade às duas instâncias de participação abrangentes quer na especialidade, quer nas instituições e nos agentes envolvidos assente no **Conselho para a Regeneração Patrimonial e Urbana de Braga (CERPUB)** e o **Grupo de Ação Local para a Mobilidade**.

Instrumentos de Política de Ordenamento e de Planeamento - ao nível dos Instrumentos no ano de 2018 é fundamental destacar a abertura do procedimento de Revisão e adaptação do Plano Diretor Municipal assegurando, com elevados padrões de ordenamento território assentes na valorização da paisagem e do património, do estímulo às atividades económicas e no desenvolvimento rural, a adaptação às novas orientações legais assentes na publicação da Lei n.º 31/2014, de 30/05, “Lei de Bases Gerais da Política de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo”, e consequente Revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14/05; o desenvolvimento e discussão pública do projeto para o EcoParque das Sete Fontes; o desenvolvimento do Plano Intermunicipal dos Sacro Montes de Braga e Guimarães e o desenvolvimento do Plano de Salvaguarda para a Insula das Carvalheiras. Ao nível do desenvolvimento económico o Município de Braga irá acompanhar e desencadear as Unidades de Execução, previstas e em curso.

No âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal no ano de 2018 estão previstos os seguintes procedimentos e iniciativas:

- Sessões públicas nas freguesias;
- Divulgação e discussão do estudo das unidades de paisagem do concelho;
- Atualização de relatórios sectoriais;
- Atualização da Planta de Condicionantes, em articulação com as respetivas entidades de tutela;
- Identificação e mapeamento de compromissos assumidos (loteamentos, protocolos, operações urbanísticas públicas e privadas);
- Estudos e projetos que fundamentarão as propostas de ocupação territorial;
- Concertação com todas as áreas de intervenção municipal, com os agentes e com a comunidade da estratégia de desenvolvimento territorial;

- Elaboração do programa de execução e financiamento do próximo PDM para um futuro de 10 anos.

Dando continuidade à **política de valorização das zonas rurais do concelho** assente na valorização das características patrimoniais e dos elementos de interesse histórico – cultural de manifesto potencial turístico, e tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao desenvolvimento do setor primário, o município de Braga iniciará:

- A assinatura do Protocolo com as instituições para implementação e monitorização das “Ações Integradas para o Desenvolvimento Rural”, aprovadas em Outubro de 2017, onde se prevê a redução de 80% de Taxa Municipal de Urbanização para instalações agrícolas e a redução de 50% das taxas de licenciamento para empreendimentos e unidades de turismo em espaço rural;
- Um programa de valorização e integração vacarias e unidades agrícolas compatibilizando o uso urbano/rural em articulação com as Juntas de Freguesia, a CAVAGRI e a Universidade, no âmbito o Regime Extraordinário da Regularização de Atividades Económicas (RERAE) e da Revisão do Plano Diretor Municipal;
- O estudo, classificação e Valorização das Unidades de Paisagem no município de Braga e Classificação de Interesse Municipal da Paisagem da Veiga, permitindo a valorização e proteção das singularidades deste ecossistema agrícola.

Gestão urbanística - considerando o instrumento fundamental para a função da gestão urbanística, o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, bem como o Plano Diretor Municipal (2015), existem vários vetores de relevo, cujo investimento nas práticas internas poderá trazer vantagens competitivas para o concelho de Braga, através:

- da modernização dos procedimentos internos ao nível urbanístico;
- a desmaterialização dos procedimentos urbanísticos;
- da simplificação dos procedimentos urbanísticos para quem pretende investir, ajudando à atividade económica e à manutenção ou criação de postos de trabalho;
- da valorização das pré-existências, nomeadamente ao nível da gestão urbanística, da conservação dos interiores e dos edifícios de valor patrimonial e histórico;

- do olhar atento para a reabilitação urbana e em termos mais vastos, para a própria regeneração contrariando o fenómeno de nova edificação e garantindo uma maior sustentabilidade e economia urbana;
- do enfoque nas legalizações, aproveitando a janela de oportunidade excelente que o PDM admite, pelo prazo de 3 anos, aumentando a satisfação e coesão social;

Visando a obtenção de resultados mais consistentes para os munícipes e interessados em geral, entende-se que deve ser dada primazia a três vetores de ação, que conjugadamente poderão acelerar a renovação do posicionamento da Câmara Municipal de Braga como líder na região, designadamente, em torno das pessoas da sua capacitação, em termos técnicos e formativos; sobre os processos, que a partir de 2018 serão também em formato digital, envolvem aspetos físicos, tecnológicos em prol de uma maior agilização e sobre os resultados e qualidade do serviço prestado, quer em termos de resposta célere e completa, quer em termos de transparência e rigor no conteúdo da comunicação.

Assim sendo, ao nível das **pessoas - capacitação dos recursos humanos**: para além dos aspetos gerais de identificação com a cultura organizacional já abordados anteriormente, ao nível das suas aptidões de compreensão, interpretação e uso dos instrumentos legais de base, nomeadamente o RJUE, RJIGT, PDM2015 e demais regulamentação municipal. Em face da implementação da entrada dos processos em formato digital será necessário um grande investimento ao nível da formação bem como ao nível da contratação de novos recursos humanos por forma a tornar célere o procedimento.

Ao nível dos **processos**, um dos grandes objetivos para 2018 da Gestão Urbanística, será a **tramitação dos procedimentos previstos no RJUE com recurso a sistema informático próprio**. Neste sentido, o Município de Braga investiu na aquisição de ferramentas informáticas adequadas e na formação dos seus recursos humanos tendo por objetivo, a médio prazo, a completa **desmaterialização dos processos**, incluindo a digitalização de processos antigos existentes.

Em maio e novembro de 2017 foram dados passos muito importantes para a desmaterialização dos procedimentos relacionados com operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio municipal. Em maio entrou em produção o novo SPO - Sistema de Processos de Obras, pelo qual passaram a tramitar todos estes processos, em termos de gestão documental. Em novembro este sistema foi complementado com uma nova ferramenta, o *ePaper*, pelo qual passou a ser efetuada toda a gestão do papel digital apresentado neste tipo de procedimentos.

Com o funcionamento destas duas ferramentas integradas entre si passou a ser possível apresentar, no Município de Braga, processos de obras unicamente em formato digital, encontrando-se a decorrer o período de transição para adaptação dos serviços e dos técnicos externos.

Esta fase de transição, que decorrerá até ao final do corrente ano, servirá para que os técnicos externos se adaptem às novas regras de apresentação de processos que, a partir de janeiro de 2018, se passará a efetuar apenas em formato digital.

As regras em questão são fundamentais para que o serviço de atendimento seja efetuado de forma célere e eficaz, uma vez que, com o *ePaper*, a apresentação de todos os elementos é efetuada de forma automática, sendo validada de forma imediata o nome dos ficheiros apresentados, o seu tamanho, formato e validade da assinatura digital, permitindo saber com prontidão se o mesmo se encontra corretamente instruído, podendo prosseguir para apreciação técnica, ou não.

Por seu lado, ao nível da gestão interna dos procedimentos os técnicos municipais passaram já a experimentar o novo método de análise dos processos, de modo unicamente digital, com a utilização do *ePaper*, o qual dispõe de várias ferramentas que ajudam e facilitam este trabalho técnico de análise e comparação de desenhos e outros elementos processuais.

Após a presente fase de transição, em 2018, todos os processos relacionados com operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio municipal serão apresentados integralmente de forma digital, passando a tramitar unicamente dessa mesma forma.

Este novo método de trabalho a implementar obrigará todos serviços envolvidos a uma profunda reorganização e reestruturação.

Uma vez que todos estes processos passarão a estar desmaterializados, torna-se necessário encontrar ferramentas e procedimentos que impeçam os mesmos de ficar esquecidos. Por essa razão, será inevitável alterar-se a forma de tramitar os procedimentos, tendo permanentemente de estar atribuídos diretamente ao responsável pela realização da tarefa seguinte, até conclusão final do procedimento.

Outra alteração significativa será a forma como passarão a ser assinados todos os documentos digitais a criar no processo, designadamente no que se refere às informações técnicas, despachos superiores e ofícios. Todas estas assinaturas passarão a ter que ser efetuadas digitalmente com o recurso ao cartão de cidadão de todos os envolvidos.

Apesar de todas as dificuldades que se preveem, as vantagens de todas estas alterações anteriormente mencionadas são inquestionáveis, refletindo-se numa melhoria na qualidade do serviço prestado aos munícipes. Os procedimentos poderão ser tramitados e concluídos de forma muito mais célere, uma vez que os ganhos de tempo são imensos e a vários níveis. A ausência do processo físico deixará de pesar em termos da sua localização e movimentação, eliminando-se assim atrasos absolutamente dispensáveis. Simultaneamente serão desencadeados os seguintes procedimentos:

- **Submissão *on-line* de procedimentos** - Será implementada a possibilidade de se submeter e acompanhar *on-line* a tramitação dos procedimentos relacionados com operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio municipal. Esta será a última fase da mudança que se pretende implementar para total e completa modernização destes serviços, devendo este passo ser dado com muita segurança, uma vez que o mesmo representa também a total abertura para o exterior, sendo facultada aos munícipes a possibilidade de perceberem com toda a transparência a sua forma de funcionamento. Aos requerentes será concedida a possibilidade de saberem, em tempo real, como o seu pedido se encontra a ser tratado, com quem se encontra e desde quando, com que propósito e qual a decisão final que mereceu a pretensão apresentada.
- **Digitalização de antecedentes** - Para total rentabilização das ferramentas digitais disponíveis nestes serviços será de vital importância que os antecedentes processuais físicos existentes no arquivo possam ser tratados e analisados da mesma forma. Para tal é urgentíssimo que a equipa de digitalização a criar entre em funcionamento o quanto antes, colocando em funcionamento o método de trabalho já delineado, começando a produzir a toda a velocidade as digitalizações de todas as solicitações recebidas.
- **Gestores de procedimento** - Para uma maior eficiência dos serviços considera-se também importante implementar gestores de procedimento para pedidos de licenciamento, comunicação prévia, autorização de utilização, pedidos de ocupação de espaço público, comunicação de início de trabalhos e publicidade.
- **Conteúdos:** Continuidade na aposta na qualidade e disciplina nos conteúdos das informações técnicas, recorrendo ao acompanhamento diário, pela produção de normas orientadores e comunicações internas ou através de reuniões regulares com os serviços;
- **Fluxos e modelos de informação técnica:** Gradual consolidação e conclusão do processo de criação de modelos de informação para todos os pareceres e informações internas, bem

como a sistematização das propostas de despacho e despacho. Mais uma vez, o investimento na definição de workflows, é essencial na prossecução da tramitação dos processos em formato digital. De facto, a esmagadora maioria das propostas realizadas é idêntica em termos de facto e de direito, assente nos princípios gerais do RJUE e respetivos passos procedimentais, seguindo a metodologia de licenciamento, comunicação prévia, autorização, informação prévia e simples, bem como de acompanhamento sistemático de obras e suas incidências. Assim, a reestruturação de todos os conteúdos, bem como a organização simples e sintética da proposta e respetivos despachos, assegurando uma maior rapidez de interpretação e de comunicação mais clara e transparente para o exterior, será continuar. Com a tramitação dos processos em formato digital, simplificar-se-á, necessariamente, a circulação interna e os processos finais de decisão, assegurando igualmente a devida correspondência com o registo nas aplicações de gestão documental.

- **Organização física dos espaços de trabalho e dos processos:** Principalmente na área do arquivo corrente, atualmente assente na secretaria da DMUOP/DMUOP-SA, pretender-se-á criar mecanismos e formas de arrumação sistemática de processos, mediante a fase processual, recorrendo gradualmente à devida organização dos processos, em papel, em pastas de arquivo. Face ao reforço de valências, de implantação recente, mormente ao nível dos dirigentes municipais – chefe de divisão, bem como com novos meios humanos disponíveis, com formação específica em área de arquivo, poder-se-ão atingir novos patamares de organização e poder de resposta às solicitações, seja de clientes internos, seja de externos, ao nível das notificações e/ou outros serviços. É essencial dotar o arquivo de mais espaço para que o arquivo dos processos seja feito de forma sistemática podendo albergar os processos que foram enviados para um arquivo que se localiza fora do concelho. Será feito um investimento na aquisição de meios humanos para poder lidar com todas as tarefas inerentes à desmaterialização dos processos. A ampliação das instalações do arquivo permitirá tornar as consultas de processos mais céleres e eficazes.
- **Consolidação de separação entre funções técnicas e administrativas – novos serviços:** Considerando o enfoque na produção de rápidos resultados na prestação de serviço, com destaque para fases processuais que representam momentos de mera validação documental e com baixa ou mesmo reduzida apreciação técnica, como sucede na fase de emissão de alvarás de licença de construção ou alvarás de autorização de utilização, assim como outros procedimentos de carácter simples, como pedidos de certidões, fotocópias, consulta de processos ou outros, propõe-se a concentração de tais funções e respetivos

recursos agora dispersos. **Torna-se essencial a implementação de gestores de procedimento que tornarão a tramitação dos processos mais eficaz, bem como a consulta a entidades e a informação aos munícipes.**

- **Pontos de contacto com os utentes:** Propõe-se a continuidade de alteração e disponibilização de novos modelos de requerimentos em termos instrutórios, para cada tipo de solicitação, na área do urbanismo, bem como a proposta de melhorias para a plataforma de internet do Município, facilitando o acesso à documentação, assim como à legislação aplicável. O recurso a este tipo de repositório poderá ser igualmente uma ferramenta poderosa de utilização interna, onde se poderá igualmente reorganizar os conteúdos relativos ao Plano Diretor Municipal, outros planos de iniciativa municipal, instrumentos de reabilitação, unidades de execução ou outros. De igual modo, assegurar-se-á, pela tipificação dos modelos de informação técnica e respetivos despachos, uma comunicação mais adequada para o exterior no formato tradicional da notificação, de modo normalizado e sistemático.
- **Relativamente à Qualidade/Resultados** admite-se que, face aos desafios colocados e formas de melhoria assinaladas, se consiga reduzir o número de reclamações e atendimentos técnicos, bem como os prazos médios de resposta, nas diversas fases dos procedimentos de edificação ou de urbanização. Por outro lado, o ano de 2018 corresponderá ao momento de consolidação dos diversos conceitos de gestão propostos pelo novo Código Regulamentar, onde se espera que, em conjunto com as previsões do PDM, se possa criar uma dinâmica positiva na taxa de legalizações, área onde se perspectiva estar centrada uma parte considerável da ação municipal, tendo em conta os sinais ainda ténues da retoma do mercado imobiliário, principalmente ao nível da nova construção.

O **sistema de informação geográfica** em funcionamento durante o ano de 2017 com conteúdos transversais aos serviços municipais é já de vital importância para a gestão urbanística. Para 2018 pretende-se a divulgação do geoportal e expandir a rede de edição aos vários sectores internos, de modo a facilitar o carregamento, uniformização e atualização de dados.

À semelhança do desenvolvido no âmbito do Plano Diretor Municipal e da Reabilitação Urbana, de modo a facilitar o acesso aos requerimentos e procedimentos ao nível da gestão urbanística e com vista a aumentar a transparência, no ano de 2018 será desenvolvido um Portal para o Urbanismo e um Manual de Procedimentos: Urbanismo e Reabilitação, paralelamente e de forma complementar ao processo de modernização administrativa e de licenciamento de operações

urbanísticas, assente na certificação dos serviços, na submissão on-line dos processos, na desmaterialização do licenciamento e no reforço tecnológico ao nível municipal.

4.2. Regeneração Urbana

A Reabilitação Urbana é assumida pelo município como um pilar estratégico para o desenvolvimento territorial, para a coesão social, para a sustentabilidade económica e ambiental e para a valorização patrimonial e turística do concelho.

Os números atuais da gestão urbanística evidenciam um aumento significativo das intervenções de reabilitação consequência do trabalho desenvolvido pelo executivo nos últimos anos. Os contributos para a dinâmica privada assentam sobretudo ao nível dos instrumentos de planeamento aprovados, expressos na Revisão do Plano Diretor Municipal e no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano; nos incentivos fiscais e apoio técnico e logístico; na concertação dos investimentos afirmados e na relação privilegiada do município com os cidadãos, com os agentes e as instituições.

No âmbito desta visão avançou-se com dois procedimentos fundamentais: o reavaliar o potencial das duas ARU's já existentes (Centro Histórico e Braga Sul), e redelimitar as novas (Nascente e Norte), dando assim coerência ao entorno da cidade consolidada, e, o de criar um órgão consultivo, promotor da participação qualificada em matérias relacionadas com a regeneração urbana, designadamente, representando os atores e as instituições dos quais mais depende o desenvolvimento social, económico e cultural em Braga. Assim, a redelimitação da ARU Braga Sul e a criação de novas ARU's, que integram o anel contemporâneo de crescimento da cidade, que contemplam zonas carentes de intervenção pública e privada, vêm dotar o município de um instrumento capaz de fomentar o investimento privado.

A reabilitação do Parque de Exposições de Braga, do Mercado Municipal, da Pousada da Juventude e da antiga escola Francisco Sanches, e a intervenção no Bairro Social de Santa Tecla e das Enguardas, evidenciam uma clara aposta de intervenção municipal nos próximos anos na reabilitação urbana.

Ao nível da reabilitação do espaço público os projetos aprovados no âmbito do PAMUS e do PAICD, assentes sobretudo na promoção da mobilidade sustentável e na acessibilidade para todos, serão propiciadores de humanização das áreas de intervenção, de fomento de uma maior

coesão e convivência, promovendo-se também uma divisão modal mais sustentável para a globalidade da cidade.

4.3. Mobilidade

Os próximos quatro anos serão marcados por uma forte intervenção pública ao nível da mobilidade assente na implementação dos projetos em curso – **a implementação do projeto de inserção urbana de transporte público na Rodovia; a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas em Montélios, na envolvente à Torre Europa, no quarteirão da Makro e na Quinta da Fonte; do “Projeto de Execução de Inserção Urbana da Rede Ciclável do Centro Urbano de Braga” e Variante da Encosta” e a implementação do projeto “Eu já passo aqui”.**

Em 2018-2020 estão previstas a execução de cerca de 20,44 km de rede ciclável; de 8 km de faixas BUS; e de 26 Km de percursos 100% acessíveis. As ações propostas para este eixo visam a concretização de cinco objetivos estratégicos: Promover o Planeamento da Mobilidade de modo Integrado; Promover os Modos Suaves (pedonal e ciclável) e a Mobilidade Condicionada; Monitorização, Planeamento e Gestão da Rede Viária; Monitorização do Trânsito e da Mobilidade; desenvolvimento de condições para a regulação dos transportes públicos.

Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Trafego para o Concelho de Braga - Em 2018 dar-se-á início ao desenvolvimento do “Plano de Mobilidade Integrada e Gestão de Trafego para o Concelho de Braga” que constituirá o “guião” de apoio à decisão nas áreas do trânsito e da mobilidade. Será um documento estratégico e operacional que sirva como instrumento de atuação e sensibilização, no sentido de encontrar soluções sustentadas de mobilidade para a resolução dos problemas relacionados com o tráfego automóvel, estacionamento e transportes coletivos, não ignorado a promoção dos modos suaves, como a circulação pedonal e ciclável.

Este plano será igualmente determinante no apoio à revisão do PDM em matéria de mobilidade, designadamente na revisão das plantas da hierarquia viária funcional, ciclável e na respetiva regulamentação normativa.

A Gestão da mobilidade dos principais parques industriais de Braga e a reorganização viária e dos estacionamentos dos mesmos constitui igualmente uma prioridade para os próximos três anos.

A **mobilidade escolar** assume neste momento um desígnio fundamental para a implementação dos projetos previstos no âmbito do PAMUS, quer ao nível das condições de mobilidade nas envolventes das escolas quer no modo de deslocação para a escola. Neste sentido, o pelouro da

mobilidade e da educação irão desencadear no início de 2018 uma forte **campanha sensibilização** para a alteração de comportamentos paralelamente à **implementação dos projetos “Stop and GO” e “School Bus”**. No sentido de cumprir a inversão da “pirâmide da Mobilidade”, o planeamento dos modos ativos será uma prioridade.

Quanto à Gestão do trânsito e da mobilidade prevê-se em 2018/2019 no âmbito da **Implementação do “laboratório urbano” a consolidação de um Centro de controlo** que permita monitorizar e apoiar a decisão, relativamente à informação proveniente de diversos dispositivos presentes no territórios ou previstos (ex: controladores de tráfego e velocidades, sistema de acesso ao centro da cidade, parques de estacionamento, semáforos, etc.). A Gestão da Mobilidade será garantida através da articulação de todos estes meios informáticos que estão a ser aplicados ao nosso território garantindo a sua monitorização, gestão e apoio na decisão. A este nível estão previstas ainda as seguintes iniciativas:

Monitorização dos contadores de tráfego e de velocidade - No que se refere à Gestão da mobilidade foram dados alguns passos recentemente, designadamente com a aquisição de sistemas de contagem de tráfego e de medição da velocidade de veículos automóveis (sistema fixo “VIASIS”, com eletrónica a LED e alimentação solar). Estes contadores estão instalados: na Avenida Carrilho da Silva Pinto (2 radares) e na Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires (2 radares). Foram igualmente adquiridos dois contadores móveis que têm recolhido informação de tráfego em pontos estratégicos da cidade. Será necessário sistematizar a informação fornecida por estes equipamentos, numa base de dados organizada que permita a adequada análise dos mesmos e o apoio à decisão;

Articulação com o CIMOB (Quadrilátero/UM) - A articulação com o Laboratório de Mobilidade do Quadrilátero/Universidade do Minho será fulcral ao nível do intercâmbio de informação e conhecimento em matéria de tráfego (contagens, reorganização viária, Autoridade Municipal de Transportes, etc.). O município de Braga tem desenvolvido, em articulação com este laboratório de mobilidade, vários estudos de análise e prospeção do trânsito e da mobilidade para Braga. Estes estudos assumem um papel relevante no apoio à decisão;

Gestão dos Semáforos - Verifica-se que os semáforos existentes no concelho de Braga se encontram obsoletos tendo já atingido o limiar do término da sua existência. De facto, são já patentes avarias irresolúveis, devido à falta de peças para substituição no mercado. Deste modo, em 2018 iniciar-se-á a substituição (faseada) por sistemas mais contemporâneos, nos quais é

possível incorporar novas tecnologias de apoio à gestão de tráfego e que garantem o controlo remoto e automático dos meios semaforicos;

Monitorização da base de dados de trânsito e mobilidade - A atualização da informação geográfica, referente às questões de trânsito e mobilidade, tem uma importância acrescida pelo seu papel fundamental no apoio à decisão nesta matéria;

O município em 2018 irá continuar a diligenciar esforços junto das Infraestruturas de Portugal no sentido de estudar soluções para os nós onde se verifica congestionamentos de tráfego, articulando-as com a execução de medidas de mobilidade sustentável, de salientar o Nó de Infias.

Autoridade Municipal de Transportes - O município de Braga constitui-se como Autoridade Municipal de Transportes em 2016. De acordo Regime com o Jurídico do Serviço de Transporte Público de Passageiros, são estabelecidas as competências das autoridades de transportes e as “condições em que as autoridades competentes podem impor obrigações de serviço público, no âmbito de um contrato de serviço público de transporte de passageiros.”

No âmbito das competências como Autoridade de Transportes o município de Braga já procedeu às ações definidas para a 1ª fase: Capacitação da equipa ao nível técnico e organizacional (pelo IMT); celebração de contratos interadministrativos entre autoridades (articulação entre autoridades de transportes); validação da informação prestada pelos operadores de transportes (TUB) sobre o serviço público oferecido; e emissão de autorizações provisórias para todos os serviços de transporte público de passageiros prestados pelos operadores, a vigorar até à contratualização dos serviços

Até 2019 a AT terá que concluir as ações previstas para a 2ª fase: planeamento do sistema de transportes a contratualizar; política de Financiamento e tarifários; preparação de programas de concurso e cadernos de encargos e lançamento de procedimentos concursais; e contratualização de todos os serviços de transportes de passageiros.

Sistemas de informação em tempo real e bilhética integrada - O município de Braga está envolvido numa candidatura a sistemas de informação em tempo real e bilhética integrada, que será submetida no âmbito do Quadrilátero-Mobilidade. Neste âmbito será dado início à implementação do centro de controlo de tráfego e mobilidade integrado com os diversos sistemas implementados e a implementar no município.

Laboratórios Vivos para a Descarbonização - O município de Braga foi um dos 12 municípios selecionados a apresentar na fase seguinte (até 7 de dezembro) a candidatura no âmbito do programa dos Laboratórios Vivos para a Descarbonização. O projeto prevê a implementação de

um laboratório de experimentação de metodologias de “urbanismo tático” relacionadas com a promoção da mobilidade sustentável, inclusiva e inteligente, bem como, área de aplicação de medidas de promoção de eficiência energética e da economia circular.

5. Gestão e Conservação do Espaço Público

A criação do Pelouro de Gestão e Conservação do Espaço Público foi uma das novidades do atual mandato autárquico e tem como principal finalidade assegurar as intervenções de gestão e de conservação de todo o espaço público municipal, procurando sempre que este trabalho se realize através de uma forte e eficaz ligação entre cidadãos, Juntas de Freguesia, Serviços e Empresas Municipais.

A utilização do espaço público pelos munícipes e por quem visita Braga continuará a ser incentivada pelo Município, sendo certo que o seu incremento – que se tem verificado de forma manifesta durante os últimos anos – obriga o Município a ter em conta novas dinâmicas e, também, novos problemas: no fundo, novos desafios que terão de ser respondidos, melhorando soluções e procurando, também, novas abordagens.

Em 2018, o Município iniciará uma série de procedimentos e melhorará outros tantos que já têm vindo a ser implementados relativamente à administração de todo o espaço público municipal.

As possibilidades que as novas tecnologias hoje conferem são praticamente infindáveis, sendo certo que as tecnologias que hoje são disponibilizadas para dispor no/do espaço público permitem torná-lo num lugar muito mais eficiente do que se nos bastarmos apenas ao recurso às soluções tradicionais. Assim, a modernização - quer dos procedimentos com ele relacionados, quer do espaço público propriamente dito - será uma das traves mestras de toda a atuação do Município.

De entre as áreas do espaço público que mais podem beneficiar das inovações tecnológicas já aludidas e que podem influenciar, positivamente, a gestão do espaço público, encontra-se o trânsito e a segurança rodoviária.

É, de resto, indesmentível que ainda subsistem pontos críticos no espaço público do município que têm, de uma vez por todas, de ser solucionados, designadamente, no que respeita a **passadeiras e à sua devida sinalização/iluminação**. Assim, feito que está o levantamento destes mesmos pontos críticos, o Município iniciará, já no início de 2018 um processo de reformulação de dezenas de passadeiras, que passarão a estar melhor sinalizadas e enquadradas face aos condicionalismos que hoje as oneram.

Em 2018, proceder-se-á, também, à **substituição de diversos sinais de trânsito por outros mais modernos** e que contribuem para uma maior segurança, quer dos condutores, quer dos peões.

O Município **irá também intervir e requalificar a ciclovía de Lamações**, reforçando o seu uso e as condições que oferece, fazendo a ligação direta à Universidade do Minho, sendo certo que esta intervenção estará também ligada ao alargamento generalizado por todo o concelho do número de lugares de estacionamento para bicicletas.

Serão repensados **os métodos de suspensão e de condicionamento do trânsito**: nomeadamente, articulando as necessidades de intervenção na via pública com as diversas entidades que, expectavelmente, nela vão ter de intervir num determinado espaço de tempo, concentrando as intervenções, quer para reduzir o tempo da interrupção, quer para reduzir os gastos com desnecessárias multiplicações de intervenções.

O Município pretende, ainda, **reforçar o relacionamento com o Infraestruturas de Portugal, I.P.**, que tutela uma boa parte da rede viária que atravessa o concelho de Braga.

Depois, relativamente ao estacionamento, serão manifestamente aumentadas e tornadas rotineiras as ações de fiscalização: o **combate ao estacionamento abusivo** será uma das prioridades durante o próximo ano.

De resto, em 2018, verificar-se-á a **extinção do contrato de concessão de exploração do estacionamento na via pública da cidade de Braga que passará, de resto, a estar tutelado pelo Município**. Assim, o Município passará não apenas a regular as normas referentes ao estacionamento à superfície no território concelhio, mas também a proceder ao controlo do pagamento das taxas devidas pelo estacionamento em determinadas áreas da cidade.

O acesso às áreas pedonais: Braga constitui-se como uma das cidades portuguesas com maior área do espaço público reservada ao acesso pedonal. Esta é, de resto, uma valência que nos distingue, pela positiva, face às oportunidades que esta configuração do espaço público oferece aos bracarenses e a quem nos visita.

No entanto, e como já foi referido acima, a **crescente utilização do espaço público**, em Braga, tem vindo a apresentar novos problemas que têm de ser resolvidos, nomeadamente, no que diz respeito à relação entre o peão e as pessoas com mobilidade reduzida e a necessidade que moradores e agentes económicos e culturais têm no acesso a estas zonas.

Assim, o acesso às zonas pedonais, passará a ser autorizado e controlado de forma muito mais protetora do peão e das pessoas com mobilidade reduzida, sendo certo que:

- Serão revistos os **métodos de acesso de viaturas automóveis às áreas pedonais (câmaras de leitura de matrículas)**;

- Serão revistas, de forma particular, as condições de acesso de **cargas e descargas** na zona pedonal do centro histórico;
- **Que a fiscalização será realizada de forma mais efetiva** – pelas entidades policiais e pelas divisões administrativas com competências na área da fiscalização da Câmara Municipal – para que sejam devida e efetivamente cumpridas as regras instituídas pelo Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB).

Também nas áreas pedonais serão **regulamentados os métodos de suspensão e de condicionamento ao acesso ou ao usufruto das mesmas** por motivos de instalação de equipamentos, serviços, redes de circulação, de energia, de distribuição de bens ou de outros recursos.

O Município promoverá uma **ocupação do espaço público realizada de forma mais ordenada** e terá sempre em conta os vários princípios que se pretendem garantir e efetivar, designadamente, a mobilidade de peões, a mobilidade de pessoas com mobilidade reduzida, a segurança, a diminuição dos índices de poluição e a necessidade de se conseguir uma cidade esteticamente mais apelativa.

O Município tem a noção de que, face ao crescendo da atividade económica por todo o concelho desde o ano de 2014, os pedidos de ocupação têm também crescido drasticamente: as ocupações para fins económicos (publicidade; esplanadas; venda ambulante; outros), para fins culturais e desportivos têm crescido a um ritmo elevado e o Município tem de estar à altura de garantir que estas ocupações não prejudicam o princípio basilar da estatuição das áreas pedonais – o livre acesso e a franca e segura mobilidade dos peões e das pessoas com mobilidade reduzida.

Também nesta área, **a fiscalização terá um papel preponderante no cumprimento daquelas que são as normas do CRMB e da demais legislação aplicável**. O Município irá, ainda, promover atos que levem à entrada atempada, pelos interessados, dos pedidos de ocupação para fins desportivos e culturais de curta duração, para que seja possível realizar uma melhor avaliação das ocupações requeridas.

No que diz respeito às **esplanadas e aos sinais indicativos de estabelecimentos comerciais**, o Município iniciará, já no início de 2018, no Centro Histórico, o processo de uniformização de mobiliário utilizado na sua composição, começando com a implementação da medida numa rua/ruas-piloto, para que, posteriormente, se alargue a medida a todo o Centro Histórico. Esta uniformização passará não apenas pelo tradicional mobiliário que compõe as esplanadas – mesas, cadeiras e guarda-sóis -, mas também pela regulamentação exaustiva da utilização de um

conjunto de adereços que hoje são comum e excessivamente utilizados no espaço público, como o são os cavaletes, expositores, balcões e outros.

O Município, em 2018, dará especial atenção ao **cumprimento da regulamentação referente à venda ambulante, mercados, feiras e à prestação de serviços de restauração e bebidas de carácter não sedentário** que, face ao também crescente número destas ocupações, promovidas por entidades privadas, influenciam em grande medida a mobilidade e a própria conservação de determinados locais do espaço público.

Por fim, mas não menos importante, será dada especial relevância à questão da **publicidade**. Os **processos de licenciamento e fiscalização serão mais apertados e restritivos, sendo certo que é intenção deste Município reduzir a área pública ocupada** com mensagens publicitárias, com ou sem ocupação física do espaço público.

Fiscalização: o Município só conseguirá gerir da forma adequada o espaço público, concretizando medidas que queira implementar, se conseguir uma eficaz fiscalização da utilização que é feita do mesmo – a realizar pelos serviços do Município, através da Divisão de Fiscalização -, pela Polícia Municipal e em articulação com as forças policiais.

No que diz respeito à ação municipal propriamente dita, a fiscalização, que hoje se encontra desconcentrada por diversos departamentos – tendo em conta as áreas de atuação do Município -, tenderá a ser centralizada na Divisão de Fiscalização que, por sua vez, será reforçada ao nível de meios técnicos e humanos e uniformizará procedimentos.

Com a **criação do Pelouro** da Gestão e da Conservação do Espaço Público, o atual executivo municipal comprometeu-se a dedicar **especiais esforços no combate à degradação natural do espaço público**, ciente que está que o grande conjunto de pequenas situações que, por vezes, se tornam enormes problemas para os munícipes.

A grande extensão do território do concelho de Braga leva a que a questão da conservação do espaço público dê origem a uma série de particularidades que têm de ser atendidas, sendo certo que um dos problemas constatados prende-se com a própria captação da informação sobre o estado do espaço público. E este é um dos melhoramentos previstos para o próximo ano, designadamente, através da adoção de um **sistema/plataforma de recolha e partilha aberta de informação georreferenciada relativa a ocorrências no espaço público** (*app* e *website*) – por exemplo, necessidade de reparações; obras; iluminação; limpeza; trânsito; corte de vegetação; outros -. Este sistema será uma ferramenta essencial no trabalho a realizar pelo Município nesta

área, uma vez que permitirá que qualquer cidadão reporte um problema ou situação relativa ao espaço público de forma simples, rápida e eficaz.

Esta plataforma permitirá que seja monitorizado o estado de cada uma das ocorrências de forma integrada com os sistemas e plataformas já existentes no universo municipal (*back office*), sendo certo que permitirá, também, que os munícipes tenham conhecimento direto e imediato acerca do estado do tratamento das diversas ocorrências através de plataforma aberta (*front office*).

O Município irá **renovar e modernizar muitos dos equipamentos municipais** que compõem o espaço público, que se quer cada vez mais moderno e inclusivo.

A **rede de parques infantis** existente no concelho de Braga, em 2018, será alvo de uma ampla renovação e de um reordenamento e será dotado de novos equipamentos, mais seguros, modernos e apelativos, tendo em vista a certificação de todos os parques existentes. Também a conservação dos parques passará a estar, preferencialmente, delegada nas juntas de freguesia.

Será também iniciada uma **renovação do mobiliário urbano** existente nos diversos equipamentos da cidade – jardins; parques; praças; outros -, garantindo a segurança para os cidadãos, preservando os seus valores históricos e identitários e introduzindo novas valências de cariz tecnológico.

Da mesma forma que se pretende a renovação e a modernização do mobiliário urbano, o Município procederá **ao arranjo de praças, jardins e outros espaços de fruição pública** existentes na envolvente de urbanizações e das zonas mais densamente povoadas do concelho, implementando uma estratégia assumida de enriquecimento estrutural desses espaços.

Em 2018, o Município irá continuar a proceder às **obras de conservação das infraestruturas municipais**: edifício da Praça do Município, edifício do Pópulo, estaleiros municipais e parque de estacionamento da Rua do Raio.

Serão instalados equipamentos que utilizam **fontes alternativas de energia** para o seu funcionamento, num conjunto de medidas que pretende tornar mais eficaz e ambientalmente responsável a utilização das infraestruturas municipais.

Será também iniciado o projeto que prevê a **instalação da Junta de Freguesia de São Vítor** no antigo **edifício da Escola Francisco Sanches**, que será também transformado para poder acolher outros eventos culturais e desportivos e a sede de associações que contarão, assim, com mais um espaço condigno para prosseguirem os seus fins sociais.

6. A coesão territorial e ambiental

6.1 - O ambiente

No que confere à valorização Ambiental é fundamental continuar apostar na mudança de mentalidades e da forma de encarar os recursos do concelho com uma postura construtiva e educativa. A formação e a sensibilização de todos os públicos, mas em especial dos mais jovens, tem-se traduzido em ótimos resultados, contudo estamos cientes de que os verdadeiros resultados só se produzirão desde que este trabalho continue.

Sabe-se, no entanto, que por muito que se preserve e valorize, há uma outra componente que hoje em dia é impossível não associar, quando se abordam questões ambientais – a sustentabilidade dos recursos. Nesse sentido, a questão da poupança e da eficiência energética continuarão a ser para uma prioridade.

O ambiente em todas as suas vertentes continuará a ser uma área de primordial importância para o Município de Braga. Com efeito, num mundo civilizado e moderno, as questões ambientais, quer ao nível do ruído e da poluição, quer ao nível da formação e sensibilização, quer ainda ao nível da preservação dos recursos hídricos, são centrais para o desenvolvimento sustentado de uma sociedade.

Por outro lado, existe a noção que os jardins e os espaços verdes de Braga são cada vez mais uma marca que distingue a cidade e o concelho, pelo que a preservação dos mesmos e, inclusive, o seu alargamento, continuarão a ser uma prioridade.

Ao nível da **Educação Ambiental**, haverá uma aposta em diversas sessões de educação ambiental sobre diversas temáticas: Água, Consumo Sustentável, Qualidade do Ar, Resíduos Sólidos Urbanos, Energia, Floresta, Alterações Climáticas, Ruído, Biodiversidade, Pegada Ecológica, Jardinagem Sustentável, Plantas Aromáticas e Medicinais, Radiações, Organismos Geneticamente Modificados, Mobilidade Sustentável, (Vermi) Compostagem, Saúde e Ambiente, Solo e sua Fertilidade, Alimentação Saudável e Sustentável, Educação Financeira, Parque e Reservas Naturais, Mar, Ordenamento do Território, Agricultura Biológica, Hortas Convencionais, Verticais ou Inclusivas;

Após o sucesso alcançado pelo **Projeto Rios**, em 2018 proceder-se-á ao alargamento do mesmo a outras linhas de água, por manifestação de interesse de escolas distantes do rio Este e enriquecimento (eventuais plantações com espécies autóctones nas margens, hino, filme, etc.);

Continuarão também a ser organizadas as **Caminhadas pelo Ambiente**, com a colaboração das Juntas de Freguesia, visando essencialmente dar a conhecer o concelho aos cidadãos.

O Município continuará a colaborar na organização do projeto **Eco-Escolas**, um projeto muito relevante no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade e que envolve centenas de estudantes bracarenses.

A aposta nas **Hortas escolares** e seus compostores e a realização do “Concurso Escola Mais Verde” são importantes para a instalação e sensibilização das comunidades escolares para a temática agrícola.

Como habitual, haverá a **comemoração de efemérides** ao nível ambiental: Oxigenar Braga (Dia Mundial da Floresta) e Florestar Braga (Dia da Floresta Autóctone), Concurso Eco-Natal e Braga Florida, Semana Europeia da Mobilidade, Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, etc.

Ao nível da **qualidade do ar e do ruído**, irá ser implementado o protocolo de cooperação celebrado entre a CCDR-N e o Município de Braga, que visa a aplicação de medidas para a melhoria da qualidade do ar. Serão também intensificadas as medições ao nível do ruído e haverá sinalização de fontes de ruído recorrentes, de modo a que seja possível efetuar ações preventivas.

A **valorização dos recursos hídricos** continuará a ser uma prioridade, pois a proteção ambiental dos rios que atravessam o concelho é fundamental para a sustentabilidade do mesmo. Nesse sentido, haverá uma dupla aposta:

Rio Este: monitorização da qualidade da água, visitas bianuais em toda a sua extensão (Projeto Rios), eliminação de fontes poluidoras, plantação de árvores em alguns dos seus troços, melhorias várias visando o usufruto das suas margens;

Rio Cávado: monitorização da qualidade da água balnear tendo por objetivo a deteção e posterior eliminação dos focos de poluição, melhoramentos nas praias de Merelim S. Paio e Adaúfe (visando a manutenção de galardões já obtidos e obtenção de outros), infraestruturação das praias fluviais de Cavadinho (Crespos) e de Navarra, trabalho conjunto com a CIM Cávado e seus concelhos para controlo de problemas comuns;

Nas restantes linhas de água haverá monitorização e preservação das margens e prevenção de cheias.

Os **Espaços Verdes e Jardins** do concelho terão diversas atividades para a sua preservação e valorização. Serão realizadas atividades no Monte Picoto, para fomentar a florestação com plantas autóctones, bem como recorrer a um vasto programa de controlo de invasoras.

Será intensificada a produção, no **horto municipal**, de plantas autóctones, para posterior plantação, visando uma futura redução de custos, e continuará a política de implantação de hortas urbanas.

Início do estudo da **ligação entre o Parque das Camélias e o Parque da Ponte**, uma das ações previstas para o atual mandato.

Será elaborado um **programa de valorização ambiental das freguesias**, bem como das suas áreas ajardinadas, bem como realização de ações para a manutenção e conservação de todos os espaços verdes que estejam sob alçada do Município.

Serão também construídas **infraestruturas de rega**, com consequente monitorização dos consumos de água, usando nos mesmos, sempre que possível, água de furos e fontes;

Continuação da **plantação de herbáceas**, árvores e arbustos em todo o concelho, de modo a que haja um incremento de áreas verdes;

A Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia, em 2017 terá fundamentalmente 3 áreas de atuação: a intervenção funcional propriamente dita; a eficiência energética; a sensibilização relacionada com a energia e a poupança.

6.2 - Energia

Serão elaborados projetos de instalações de eletricidade, telecomunicações, segurança contra incêndios e redes informáticas nas instalações municipais, no sentido de rentabilizar os recursos energéticos.

Ao nível da **iluminação pública**, serão executados projetos de remodelação e requalificação da rede de iluminação pública do concelho, bem como elaborados planos de prevenção e gestão de resíduos, planos de segurança e saúde e das fichas de procedimento de segurança.

Ao nível da **eficiência energética**, haverá uma continuada aposta na prossecução dos objetivos do protocolo de Quioto – 3*20 e no objetivo 20/20 da Comunidade Europeia, que visa a redução em cerca de 20% do consumo de energia de origem fóssil, da emissão de CO2 igualmente em 20% e um aumento de igual dimensão da produção de energia a partir de fontes renováveis.

Concretização das metas definidas no **Pacto Europeu dos Autarcas**, cuja adesão de Braga aconteceu em 2015 e que resultará numa redução de 20% das emissões de CO2, através da implementação de um conjunto de medidas de iniciativa municipal, privada ou em parceria,

centradas na promoção da eficiência no consumo de energia e na integração de energias renováveis de pequena escala no território do município.

A implementação de ações tendentes a racionalizar o **funcionamento das redes de iluminação pública**, aumentando a eficiência das mesmas, de modo a reduzir os seus consumos, que são responsáveis por mais de 70% dos consumos municipais.

Serão também elaboradas ações que visam a eficiência energética de todos os equipamentos municipais, recorrendo a ações de monitorização e controle dos consumos.

A realização de **ações de sensibilização** continuará a ser uma realidade, como a promoção de ações de formação que visem a sensibilização de todos os agentes municipais, para a questão da poupança energética. Além disso, haverá a continuação do programa “A minha escola é mais eficiente”, que visa a redução do consumo energético nas escolas e a sensibilização da comunidade educativa para esta temática.

6.3 – Desenvolvimento Rural

O Desenvolvimento Rural é uma área de intervenção em que a aposta será muito grande, quer por via da revitalização das áreas florestal e agrícola, quer por via da dinamização económica desta vertente do nosso concelho.

Na **área florestal**, serão executadas faixas de gestão de combustível e haverá uma aposta na recuperação da floresta autóctone no Monte Picoto. Será concretizado um plano de requalificação da floresta urbana e periurbana. Para valorização económica das florestas, serão adquiridos equipamentos florestais para potenciar a gestão das mesmas.

Na **área agrícola**, haverá um esforço no sentido de aumentar a biodiversidade agrícola e continuará a ser desenvolvido o Gabinete de Apoio ao Agricultor e incentivada a criação de microempresas de pequenos produtores.

Para a dinamização económica do sector, o Município continuará a promover eventos que sirvam de montra para os pequenos produtores, sendo exemplo disso a Semana do Mundo Rural ou a Feira de Produtos Biológicos. Os percursos pedonais pedestres irão continuar a aumentar para valorizar o mundo rural de Braga, e serão criadas provas desportivas em ambiente rural, bem como continuará a ser promovida a colaboração com associações, grupos e movimentos ligados ao desenvolvimento do mundo rural.

A **Quinta Pedagógica** assume um particular destaque na política de aproximação das pessoas ao mundo rural, ocupando naturalmente um espaço de grande convergência no Município, através de pedagogias direcionadas aos trabalhos do campo, das tradições rurais e dos ecossistemas.

Toda esta envolvimento é transmitida por ensinamentos através da realização de uma panóplia de atividades pedagógicas. Há diversas atividades para os diferentes públicos, ocupando as crianças do Pré-Escolar e 1º ciclo um lugar de destaque na programação, seja através de trabalhos de Agro-Pecuária, ambiente, de cozinha ou de Artes Plásticas ou de Visita Livre devidamente acompanhada por técnicos especializadas.

Atendendo às características das crianças e jovens, bem como ao facto da aprendizagem mais eficiente ser adquirida pela experiência, é de todo o interesse proporcionar aos alunos diferentes vivências em diferentes áreas. Há também diversas atividades para os mais idosos, no sentido de proporcionar um envelhecimento ativo e em contacto com a natureza e atividades de indole rural. De referir também o envolvimento grande com toda a comunidade escolar, com a realização de atividades relacionadas com eventos e comemorações tais como as festa das colheitas (desfolhada, vindima, magusto), Dias da Árvore, da Energia, do Ambiente, do Animal ou da Floresta Autóctone, entre outras.

7. A Juventude e associativismo

Durante o ano de 2018 terá continuidade a profícua colaboração que o Município vem mantendo com o **Conselho Municipal da Juventude** e com a sua Comissão Permanente, desenvolvendo projetos comuns de incentivo à participação cívica dos jovens, bem como promover a partilha de recursos e a divulgação de atividades entre as associações juvenis do concelho.

Os vários milhares de crianças, com idade compreendida entre os 6 e os 14 anos, que frequentam as piscinas municipais na época balnear, provenientes das várias freguesias do concelho, poderão continuar a fazê-lo, através do programa **Férias de Verão**. Este programa proporciona, gratuitamente, às crianças e jovens uma ocupação salutar dos seus tempos livres, através da realização de atividades desportivas, culturais, entre outras, permitindo formas de sociabilização entre crianças e jovens de diversos meios e realidades distintas, assim como a promoção da igualdade de garantia de acesso a atividades diversificadas, a toda a população, independentemente do seu estrato social-económico, assim como a transmissão de valores éticos, necessários a uma vida em sociedade.

Sendo a autarquia bracarense amplamente conhecedora da enorme dificuldade dos pais em ocupar os seus educandos em tempo de férias escolares, a Câmara Municipal de Braga pretende continuar a oferecer aos seus munícipes programas ocupacionais de qualidade, com custos reduzidos, através do programa **Férias em GRANDE**, que disponibiliza este serviço nas interrupções letivas da Páscoa e Natal e ainda nas férias de Verão, nos meses de junho e julho.

A Câmara Municipal de Braga promoverá a atribuição do **4º Prémio Jovens Talentos**, que pretende continuar a distinguir os jovens mais criativos e talentosos do concelho. Estes jovens premiados terão oportunidade de dar a conhecer o seu talento a toda a comunidade em geral numa gala final, a realizar no emblemático Theatro Circo.

O Município voltará a organizar durante o ano de 2018 o **Concurso Jovens Criadores** que pretende dar uma oportunidade aos jovens bracarenses de mostrar as suas aptidões e inovações no mundo da moda. Esta será uma edição cuja temática envolvente será o Desporto e a CED18.

A comemoração do **Dia Internacional da Juventude** continuará a ser celebrada, em articulação com o Conselho Municipal da Juventude e as associações e coletividades jovens do concelho pretendendo-se envolver todos os anos cada vez mais jovens na celebração deste dia.

Depois do sucesso alcançado nas três primeiras edições da **Semana da Juventude** é pretensão da Câmara Municipal de Braga voltar a organizar a Semana da Juventude, apoiando o Conselho

Municipal da Juventude e as diversas associações juvenis do concelho na concretização das atividades que propõem para esta semana, bem como divulgar o trabalho que desenvolvem.

O **Dia Mundial da Criança** voltará a ter também no Pelouro do Desporto e Juventude uma das entidades organizadoras de atividades diversas, que dinamizarão e animarão este dia, tão especial para as crianças bracarenses.

Braga, uma das cidades membro fundadores da **NEYC – Network European Youth Capitals (Rede das Capitais Europeias da Juventude)**, continuará a participar neste projeto, em conjunto com Cluj-Napoca, Tessalónica, Maribor, Turim, Ganja, Varna e Cascais. Este projeto continua a procurar a troca de experiências e trabalho em rede nas políticas de juventude entre as cidades agraciadas com o título de Capital Europeia da Juventude. Esta participação neste e noutros fóruns tem funcionado como um veículo muito importante na contínua divulgação da atividade na área da juventude de Braga junto dos restantes países europeus, que é vista cada vez mais como cidade modelo nesta área recebendo o Município diversos os convites de instâncias europeias para a participação de Braga em sessões internacionais para partilhar o seu dinamismo e sucesso no desenvolvimento de políticas amigas dos jovens.

A nova **Pousada da Juventude de Braga** começará a ser intervencionada durante o ano de 2018, atualizando as suas condições de hospitalidade e acolhimento, com o conforto que a sociedade atual exige, criando mais uma oferta ao nível das estadias para esta faixa etária específica, que certamente colocará Braga, de forma ainda mais vincada, como destino turístico para os mais jovens.

Como forma de auxílio aos jovens na sua orientação profissional, a Câmara Municipal de Braga, em parceria com a Universidade do Minho, pretende continuar a desenvolver, em parceria com instituições de ensino superior e profissional, eventos que promovendo as diversas saídas profissionais, facilitem e garantam a informações necessárias aos jovens que se preparam para decidir o seu rumo profissional disponibilizando assim uma colaboração na **Orientação Vocacional Jovem**.

8 - Braga, Capital de Cultura

8.1 - Cultura

O Município de Braga experimenta hodiernamente uma nova fase na sua dinâmica cultural. Após quatro anos de trabalho intenso da parte da Câmara Municipal, do Theatro Circo ou do Gnracion, durante os quais foram incrementados a oferta e o número de utilizadores, iniciar-se-á agora uma fase de consolidação das ações e dos programas desenvolvidos.

Partindo de uma crescente predisposição da sociedade civil bracarense para a Cultura, o Município de Braga assume um papel ativo na criação e incentivo de dinâmicas, em que o papel das instituições e associações de índole cultural assume uma posição determinante. Por isso mesmo, haverá um incremento de parcerias de índole cultural, tendo em vista o desenvolvimento e qualificação das entidades que se devotam à Cultura. Neste âmbito, será efetuada uma aposta deliberada no fomento à criação artística e uma contínua qualificação dos nossos agentes culturais.

Será também o tempo de traçar estratégias para o futuro, definindo prioridades e investimentos. Neste âmbito, particular atenção à reabilitação dos nossos espaços, nomeadamente a Casa dos Crivos e o Museu da Imagem, mas também ao projeto de reorganização do nosso Arquivo Municipal.

No ano de 2018 será assinalado o Ano Europeu do Património Cultural afirmando, cada vez mais, a Identidade como um dos principais vetores da ação do Município.

Na qualidade de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, haverá uma aposta neste setor, no sentido de potenciar o papel de Braga neste peculiar espectro da ação cultural.

Durante o ano de 2018 irá iniciar-se o processo de candidatura de Braga a Capital Europeia de Cultura de 2027, sendo que principal propósito é continuar a fazer Braga uma autêntica Capital de Cultura.

Ao nível dos objetivos do programa para a área cultural, destacam-se três: Promoção da identidade, qualificação da oferta e capacitação dos agentes.

Promoção da identidade - Braga é uma cidade especial. Porque tem uma história vasta – é considerada, aliás, a mais antiga cidade portuguesa – e conserva monumentos de diversas eras, desde o romano até ao medieval, um grandioso e vasto legado do período barroco, e até um quase inédito vestígio da passagem visigótica. Ruínas de outros povos, igrejas, palácios e casas

nobres, obras públicas de enorme valor, entre outros elementos do património intangível como o folclore, a gastronomia ou as celebrações coletivas que são a raiz mais eminente da nossa identidade. Braga é apelidada de Roma Portuguesa, Cidade dos Arcebispos ou Capital do Minho e, apesar disso, continua hoje a erigir um património humano e monumental de que se orgulha. Conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. Por isso mesmo, é missão de primordial relevo no contexto de uma estratégia de desenvolvimento cultural.

Qualificação da oferta - Hoje a Cultura é uma marca indelével da ação municipal, trazendo um retorno direto em termos económicos e mediáticos, mas principalmente em termos pedagógicos e de lazer, fomentando diretamente a formação de públicos e o desenvolvimento de entidades cuja missão se integra na esfera de ação cultural. O Município de Braga assume o seu papel de promotor de dinâmicas culturais, incrementando a oferta de iniciativas. A diversificação das áreas de intervenção tem sido um esforço contínuo nos sucessivos planos de ação municipais, nomeadamente nas áreas às quais a sociedade civil não era capaz de corresponder.

O incremento da qualidade da programação oferecida, acompanhada pelo esforço por capacitar crescentemente os agentes locais, é outro dos objetivos fundamentais. A cativação e formação contínua de públicos tem sido uma consequência desta opção política.

Capacitação dos agentes - A emancipação cultural de uma comunidade é um indicador primordial de desenvolvimento. Este só poderá ser uma realidade quando se tornar objetivo estratégico na missão de qualquer Município onde a ausência de financiamento estatal à Cultura seja facto ineludível. Ao cumprir a sua missão de financiamento e apoio direto ou indireto ao desenvolvimento de projetos culturais, o Município está a lançar bases para uma realização cultural mais dependente da iniciativa da sociedade civil, do que propriamente da iniciativa municipal. É esse o caminho que pretendemos continuar a trilhar. Por isso mesmo, a maioria das ações a desenvolver dependem diretamente das entidades e agentes culturais do Município de Braga, sendo uma forma evidente de fornecer os meios e instrumentos para a sua própria capacitação e qualificação.

Programas

À Descoberta de Braga - Conhecer os principais momentos da história, os seus protagonistas, o património legado pelas diferentes eras, as tradições e costumes, reforça o sentir comum e a coesão social. Por isso mesmo, é missão de primordial relevo no contexto de uma estratégia de

desenvolvimento cultural. O conjunto de iniciativas que integra o projeto “À Descoberta de Braga”, em que se integram ações de carácter mensal dirigidas ao público em geral – Visitas guiadas, sessões de história local e Braga à Lupa - e um programa específico para o público escolar – Serviços Educativos Integrados - pretende precisamente dar resposta a este objetivo. O “Era uma Vez uma Cidade”- núcleo interpretativo da história de Braga, instalado na Torre de Menagem, é a face visível deste projeto, onde se inserem outras ações e publicações. Regista-se ainda particulares iniciativas associadas à comemoração de efemérides

Descentra - Decorrendo a maior parte das ações planeadas pelo Município de Braga na área urbana, torna-se imperativo a criação de um programa descentralizado de iniciativas culturais dirigidas às freguesias periurbanas. Algumas ações já têm sido desenvolvidas com significativo sucesso, pelo que assumiremos junto das autarquias locais o compromisso de realizar cinco projetos: “Olhó Teatro”; “Património Musical das Freguesias”; “Braga em Imagem”; “Sinfonias”; e “Sons da Tradição”. Além destes projetos integrados, o programa disponibiliza ainda espetáculos com as entidades que detêm parcerias institucionais com o Município de Braga para as iniciativas culturais que decorram nas freguesias periurbanas.

Crisálida - Bolsa de Fomento da Criação Artística - No âmbito da necessidade de capacitação dos agentes culturais locais, o Município de Braga dará início a uma bolsa de fomento da criação artística dirigida a projetos culturais bracarenses. Trata-se de um fundo de 96 mil Euros para distribuir por 12 projetos culturais bracarenses que se candidatarem nas mais diversas áreas da criação. A Bolsa será lançada no segundo semestre de 2018, e os projetos deverão ser desenvolvidos e integrados no Plano Cultural para o ano de 2019.

Capital da Cultura do Eixo Atlântico 2020 – O Município de Braga pretende afirmar-se continuamente como Capital de Cultura e, nessa medida, a afirmação na euro-região em que estamos inseridos é fundamental. A manifestação de intenção de uma candidatura a Capital da Cultura do Eixo Atlântico já foi efetuada e a candidatura deverá ser apresentada no início de 2018. Ao longo do ano deverá ser trabalhada a programação a implementar, bem como os parceiros a envolver.

Ano europeu do património cultural - Dado que a Identidade se constitui como um eixo fundamental da ação cultural do Município de Braga, a promoção de um programa de ações centradas na valorização e promoção do património cultural revela-se como fundamental. Tendo a Comissão Europeia proclamado o Ano Europeu do Património Cultural em 2018, serão incentivadas iniciativas de diversa índole que proporcionem aos bracarenses um maior

conhecimento dos diversos âmbitos do seu Património Cultural. O programa de iniciativas será elaborado conjuntamente com o Pelouro do Património.

Iniciativa Editorial - A Iniciativa Editorial foi um dos propósitos assumidos no âmbito da promoção da cultura e da história local. Invertemos a tendência que se verificava nos últimos anos e crescentemente manifestamos uma maior disponibilidade para incrementar as publicações referentes à cidade e município. Em 2018 está prevista a edição das Obras Completas de Maria Ondina Braga, uma edição especial e revista de Albano Bellino, uma publicação sobre a História Urbana de Braga e outra sobre a Braga Barroca. Além das iniciativas editoriais do Município, regista-se o apoio contínuo à publicação de livros que versem sobre temáticas locais, cuja dotação orçamental será significativamente incrementada.

Ações

Identidade

A promoção da Identidade é uma prioridade assumida da ação municipal para a Cultura, nas quais se enquadra a divulgação da nossa História e a valorização do Património. Neste âmbito salienta-se a **Braga Romana**, evento no qual tem sido desenvolvido um plano de enriquecimento pedagógico e cultural, e a **Braga Barroca**, evento que crescentemente se vai enraizando nas dinâmicas e que se associa às Jornadas Europeias do Património.

O programa “**À Descoberta de Braga**”, com diversas iniciativas mensais é a face visível das ações promovidas, ao qual acresce as ações de candidatura da Semana Santa e das Festas de São João ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, exposições regulares e um serviço educativo do **Arquivo Municipal**, bem como a comemoração do Dia dos Centros Históricos e do Dia dos Monumentos e Sítios. Acrescentando a estas ações promovemos a edição regular da **revista de história local Bracara Augusta**, e o **Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro** que terá em 2018 a sua segunda edição.

Neste âmbito, desenvolveremos um grupo de trabalho com representantes das principais instituições da cidade, tendo em vista as **Comemorações centenárias de André Soares**: 250 anos da morte e dos 300 anos do nascimento de André Soares, que decorrerão entre novembro de 2019 e novembro de 2020. Regista-se ainda a participação do Município de Braga no **Prémio de História Contemporânea Victor de Sá** e no **Prémio Alberto Sampaio**, desenvolvido com os Municípios de Vila Nova de Famalicão e Guimarães.

Etnografia

A **Cultura Popular** é uma prioridade nas dinâmicas promovidas, porque entendemos que é a mais imediata forma de potenciar o interesse da população pelo desenvolvimento cultural. Por isso mesmo, o Município de Braga tem procurado potenciar a intervenção das associações e entidades cuja missão é a defesa e divulgação da nossa etnografia.

As ações mais relevantes são o **Cantar de Reis e Janeiras**, que decorre em dezembro e janeiro; o **Festival Internacional de Folclore** que marca o mês de julho, e as tradicionais **Tardes de Domingo**, que marcam o período estival no Parque da Ponte. O Município tem ainda procurado valorizar os sons das nossas tradições na sua programação de verão, com a integração de iniciativas etnográficas no programa “**Braga é Natal**”, bem como com o apoio financeiro e logístico aos **Festivais de Folclore** realizados em todas as freguesias.

Pontualmente tem sido disponibilizado um apoio financeiro à aquisição de trajes e instrumentos, além do apoio às deslocações das associações ao estrangeiro. Um programa de formação dirigido aos grupos etnográficos, exposições, tertúlias e outros momentos de promoção da etnografia integram o nosso propósito.

Música

A música é um dos âmbitos de intervenção cultural mais relevantes. Por isso mesmo, procurar-se-á promover uma oferta alargada de iniciativas, bem como a cooperação institucional com instituições cuja missão cultural é relevante para o Município. Em fevereiro decorre o **Festival de Guitarra de Braga**, iniciativa em parceria com o Conservatório Gulbenkian no qual se insere um Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra, em abril a **Semana do Piano** e maio o **Festival de Órgão de Tubos**.

O ano de 2018 trará um **Festival de Músicas do Mundo**, que se realizará em junho no Parque da Ponte. No mês de agosto realiza-se o programa de animação musical “**Terra**”, que procurará promover os sons da nossa região. Durante o mês de outubro desenvolvemos um programa de concertos e outras atividades intitulado **Música ao Centro** e em novembro decorrerá o **V Concurso de Bandas Filarmónicas de Braga**. Em 2018 procurar-se-á ainda integrar iniciativas na área do jazz. A atribuição de **Bolsas de Estudo na área da Música**, partindo da parceria com o Conservatório Bomfim integra também o plano de ações.

O **Festival Semi-Breve**, que conta com uma participação municipal significativa, revela-se como iniciativa fundamental no âmbito da afirmação de Braga como Cidade Criativa da UNESCO para as *Media Arts*. No leque de parcerias conta-se também o **Harmos Festival**, o **Festival para Gente Sentada**, o **Festival Castro-Galaico** e o **Festival Rodellus**, entre outros.

Artes Cénicas

O **Teatro** é uma das áreas de intervenção artística mais relevantes do panorama cultural das artes cénicas. Através do desenvolvimento de iniciativas na área do teatro contribuiremos para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos. O **Mimarte – Festival de Teatro** é o momento mais relevante neste âmbito, onde se conta igualmente a **Mostra de Teatro Escolar**, dirigida ao 2.º e 3.º ciclos e Secundário.

O programa de descentralização cultural “**Olhó Teatro**”, que além de percorrer as freguesias periurbanas, é realizado por associações cénicas do Município de Braga é uma das nossas apostas, bem como o programa “**Era uma Vez no Mês**”, festival de teatro infantil, que decorre com periodicidade mensal e traz a Braga os melhores projetos nacionais e internacionais nesta área. O protocolo financeiro e não-financeiro com a **Companhia de Teatro de Braga** é um dos mais significativos instrumentos municipais para esta área.

No âmbito das **Artes Performativas** conta-se, desde 2016, o festival de novo circo **Vaudeville Rendez Vous** (parceria Quadrilátero) que dá palco aos melhores projetos contemporâneos deste âmbito.

Na área da **Dança**, uma forma de expressão artística que tem estado sempre presente na estratégia municipal para a cultura, regista-se na última semana de abril o **B de Dança**, ação que se desenrola em parceria com as Escolas de Dança e que visa comemorar o Dia Mundial da Dança com espetáculos, oficinas, aulas abertas, performances e animação de rua. No âmbito do protocolo com a Arte Total, serão atribuídas **bolsas de estudo**, permitindo a crianças e jovens a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

Artes Visuais

As Artes Visuais têm sido uma aposta progressiva na programação cultural de Braga. Entre estas, a **Fotografia** é uma das áreas mais creditadas no contexto da arte contemporânea e aquela que mais destaca o nome de Braga no panorama nacional. O Município reforçou o apoio financeiro e logístico aos **Encontros de Imagem**, o principal momento de afirmação municipal nesta área e que reforça a posição de Braga nas *Media Arts*. O **Museu da Imagem**, onde se realizam exposições contínuas ao longo do ano, é o equipamento âncora da intervenção municipal neste âmbito.

No âmbito das **Artes Plásticas** destaca-se a programação regular da **Casa dos Crivos**, galeria de exposições municipal com a específica missão de promover e divulgar as artes plásticas, promovendo, assim, o acesso das populações à fruição e criação artísticas. Este espaço efetua a divulgação de novos artistas, e também exposições vinculadas aos eventos da cidade. Realizado

em 2016 a sua primeira edição, o **Braga em Risco** pretende ser um dos mais relevantes certames de ilustradores a nível nacional. Consta de residências com ilustradores nacionais e internacionais, oficinas, concertos, exposições, e uma particular programação dirigida ao público escolar.

No âmbito do **Cinema**, complementando a bem sucedida programação cinematográfica que o Theatro Circo tem realizado, o Município de Braga entende como fundamental a inclusão de iniciativas que versem sobre este âmbito cultural. Por isso mesmo, no mês de agosto continuaremos a realização de um ciclo de **Cinema ao ar livre** e, durante o ano, decorrerá o **Animatographo**, iniciativas desenvolvidas com o CineClube Aurélio da Paz dos Reis.

Letras

As letras cultivam na humanidade o seu mais profundo ser, que não se resume a um saber fazer, mas permite a construção de um pensamento esclarecido sobre as mais vastas realidades que compõem a Humanidade. É dimensão indispensável da ação cultural. O **Prémio Literário Maria Ondina Braga**, uma das ações mais emblemáticas nesta área, passou a ser uma iniciativa anual devotada à literatura de viagens e que parte de uma parceria com a Associação Portuguesa de Escritores.

Neste âmbito, sublinhe-se a ação contínua da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Importante polo de difusão cultural e de incentivo à leitura, que funciona em regime de gestão partilhada entre o Município de Braga e a Universidade do Minho. As Bibliotecas de Jardim, iniciativa com o objetivo de promover a difusão do livro e fomentar atividades de incentivo à leitura durante o verão, continuará a proceder-se a uma atualização da sua missão. Desde 2014 que o Município assume toda a **programação cultural da Feira do Livro**, desafio muito relevante em termos financeiros e logísticos. Em março decorre o programa de iniciativas **Poesia ao Centro**, realizado em conjunto com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e que tem procurado sensibilizar os diversos setores da sociedade bracarense para a Poesia.

Quadras Festivas

Braga é uma cidade que preza as suas tradições e vive com particular intensidade as suas quadras festivas. Dado tratar-se de um âmbito inevitavelmente unido à vivência cultural da comunidade, o Município está implicado, direta ou indiretamente, na realização dos mesmos. O **Carnaval Infantil**, na última sexta-feira antes do Carnaval, ou os **Dias de Festa no Parque da Ponte**, por ocasião do Dia Mundial da Criança, são duas ações municipais dirigido a todas as escolas do Ensino Básico do concelho. Também a comemoração do **25 de Abril** e do **Dia de Portugal** contarão

com um programa próprio de iniciativas. O **Braga é Natal** é a ação de maior relevo realizada pelo Município neste âmbito. Durante duas semanas vão ser promovidas atividades pedagógicas e lúdicas e animação de rua referente à quadra natalícia, de forma a potenciar comércio tradicional e a vivência festiva deste tempo de particular intensidade.

A presença ativa na organização das **Solenidades da Semana Santa**, bem como o apoio financeiro e logístico às **Festas de São João**, o maior evento do concelho, são duas dimensões fundamentais da missão municipal. No **dia de São Geraldo** a Câmara Municipal de Braga associa-se ao Cabido da Sé na comemoração desta data simbólica para a cidade.

O Município realiza ao longo do ano **diversas parcerias para a dinamização cultural**, no sentido de estabelecer sinergias para o desenvolvimento cultural do concelho, e por isso continuar-se-á a apostar na celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.), nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada. Em 2018 registar-se-ão 25 acordos de colaboração, perfazendo uma dotação orçamental de 125 mil euros. Além de apoio financeiro, da cedência de espaços e parcerias institucionais, também, no plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com oficinas de luminotecnia, sonoplastia, e figurinos; colaboração dos serviços gráficos; apoio à realização de seminários, debates, jornadas e conferências

Cidades Augustas - O Município assinou um protocolo de cooperação com as cidades de Lugo e Astorga, que tem por finalidade a cooperação cultural no que diz respeito ao legado do período romano. Particularmente estabelecida está a participação de delegações de cada local nas recriações históricas do período romano realizadas nas três cidades. Braga participa também no “Encontro das Cidades Augustas da Gallaecia”, iniciativa que visa incrementar o conhecimento da história comum entre as três localidades. Em estudo estão outras formas de colaboração.

Braga vai ao Museu - O Município de Braga, em conjunto com a Direção Regional de Cultura do Norte, Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga, Conselho Cultural da Universidade do Minho, Misericórdia de Braga, Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Museu dos Cordofones Domingos Machado e União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe, estabeleceu uma parceria cultural intitulada “Braga vai ao Museu”. Os principais objetivos deste protocolo são sensibilizar os bracarenses para a relevância da sua história e do seu património, levar aos museus setores da população que, de outra forma, não tomarão a iniciativa de o fazer, incrementar as dinâmicas e o número de visitantes das instituições envolvidas, aumentar o

alcance da divulgação dos núcleos museológicos do Município de Braga, bem como criar um circuito integrado dos museus bracarenses.

Este projeto dirige-se, particularmente, ao público escolar, às associações culturais e à população sénior, integrando visitas guiadas aos espaços museológicos aderentes que são os seguintes: Mosteiro de Tibães (DRCN); Museu dos Biscainhos (DRCN); Museu D. Diogo de Sousa (DRCN); Capela de S. Frutuoso (DRCN); Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio; Museu Nogueira da Silva (UM); Museu dos Cordofones; Museu Pio XII (Arquidiocese); Tesouro-Museu da Sé (Arquidiocese); Centro Interpretativo da Misericórdia de Braga; Museu da Imagem (CMB); Núcleo Museológico das Termas Romana do Alto da Cidade (CMB); Centro Interpretativo da Fonte do Ídolo (CMB); Núcleo Museológico da Domus da Escola Velha da Sé (CMB) e Núcleo Museológico de S. Martinho de Dume (UF Dume Real e Semelhe).

Companhia de Teatro de Braga - No âmbito dos dois protocolos celebrados, e enquanto companhia residente no Theatro Circo, continuará a assegurar a realização de espetáculos por si produzidos ou por outras estruturas com quem mantém colaboração. Dará particular atenção às componentes infanto-juvenis e ao público escolar, bem como à formação de públicos

Grande Prémio de Literatura de Viagens Maria Ondina Braga - Partindo de uma parceria estabelecida desde 2017 com a Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio Maria Ondina Braga, que era organizado pelo Município de Braga desde 2002, passou a ter carácter anual, galardoando exclusivamente trabalhos na área da Literatura de Viagens. Esta especialização, não apenas vai de encontro ao percurso de vida de Maria Ondina Braga, como se insere num particular âmbito do processo de criação literária. A sua organização passará a ser assumida pela Associação Portuguesa de Escritores e o financiamento será assumido pelo Município de Braga, sendo ambas as entidades promotoras do Prémio. O valor do investimento anual previsto é de 20 mil euros.

Prémio de História Alberto Sampaio - O Prémio de História Alberto Sampaio é uma instituição conjunta dos Municípios de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão e da Sociedade Martins Sarmento, inaugurado em 2015. Tem como patrono Alberto Sampaio, como homenagem a esta figura maior da História Económica e Social Portuguesa, cuja vida, obra e memória estão ligadas, por razões diversas, a cada um dos Municípios instituidores, tendo sido também um dos vultos maiores da Sociedade Martins Sarmento. Com um custo global de 12.000 euros, é suportado, em partes iguais de 4.000 euros cada, pelos Municípios de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra - No âmbito do Festival de Guitarra de Braga, realiza-se, desde 2017, o Concurso Internacional de Música de Câmara com Guitarra. Resultando de uma parceria entre o Município de Braga e o Conservatório Calouste Gulbenkian esta iniciativa propõe-se contribuir para as dinâmicas pedagógicas desta vertente formativa, realizando-se com periodicidade anual. Considerando a relevância desta iniciativa do ponto de vista cultura, a edilidade propõe-se comparticipar os custos inerentes à organização.

8.2 – Valorização Patrimonial

Por proposta da Comissão Europeia o Parlamento Europeu adotou a decisão que estabelece 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural enquadrado pelos grandes objetivos da promoção da diversidade cultural, do diálogo intercultural e da coesão social, visando chamar a atenção para o papel do património no desenvolvimento social e económico.

Sendo o património é um dos principais eixos de atuação do executivo municipal assente na promoção da identidade local e da proteção do construído irá dar-se em 2018 continuidade a uma política de valorização do património cultural, material e imaterial através da colocação de sinalética no património; da gestão e atualização dos processos e registos de informação técnica e fotográfica, relativa aos Bens Culturais Classificados, em Vias de Classificação e Inventariados do Concelho; da classificação como de interesse municipal e proposta de interesse público, sempre que se justifique de imóveis de grande valor patrimonial; da abertura do processo de classificação das “lojas com história”; desenvolvimento do Programa Intermunicipal para os Sacro Montes; da valorização do Parque Arqueológico e da discussão do projeto para o Eco Parque das Sete Fontes; certificação da Viola Braguesa e do Cavaquinho e desenvolvimento do plano integrado de intervenção nos moinhos de Portuguediz em Lageosa, freguesia de Sobreposta.

No ano de 2018 será aberto um concurso de ideias para o **Monumento evocativo ao arcebispo Dom Diogo de Sousa**.

Classificação das “Lojas com História” - A Câmara Municipal de Braga, através do Programa “Lojas com História”, reconhece a importância do comércio como um dos elementos distintivos e diferenciadores da cidade, nas suas dimensões social, económica e ambiental. Neste sentido assume o compromisso de dinamizar ações tendentes a apoiar a preservação de estabelecimentos e entidades reconhecidos como de valor coletivo, designadamente a aplicação de um regulamento de benefícios, incentivos e apoios de natureza financeira. A distinção é

atribuída em função do apuramento do interesse cumulativo da atividade, bem como da existência e preservação de elementos patrimoniais materiais, culturais e históricos.

Programa Intermunicipal para os Sacro Montes - Em 2017 deram-se os primeiros passos, em conjunto com o Município de Guimarães e com a CCDR-N, para a elaboração do primeiro Programa Intermunicipal, que incidirá sobre a salvaguarda e valorização de toda a encosta dos santuários, que terá continuidade em 2018 e 2019. O Programa Intermunicipal para os Sacro Montes sob o lema “dois territórios e uma paisagem”, corresponde a uma área de 2665ha, que inclui o Santuário do Bom Jesus do Monte; o Santuário Nossa Senhora do Sameiro; a Capela de Santa Maria Madalena da Falperra; conjuntos rurais de elevado valor patrimonial como os Moinhos de Portuguediz; a Citânia de Briteiros e o Castro de Sabroso. O monte da Falperra e seu sopé, tem sido a separação natural entre Braga e Guimarães, mas também a escolha natural para a implantação de vários santuários, que no decurso do tempo adquiriram grande importância paisagística, cultural, ambiental e peregrinatória.

O Plano Diretor Municipal de Braga já havia distinguido esta subunidade de paisagem, dedicando-lhe uma unidade operativa de planeamento e gestão. Contudo o valor desta área transcende os limites do concelho, merecendo uma intervenção e manutenção integradora por parte de todos os agentes que intervêm no território.

Da conjugação de interesses entre o Município de Braga e o Município de Guimarães, e com a prévia concordância da secretaria de estado do ordenamento do território e conservação da natureza, será desenvolvido o primeiro Programa Intermunicipal da zona norte, visando a salvaguarda e valorização das “Montanhas Sagradas”.

Valorização do Parque Arqueológico de Braga com a concretização da Musealização da Ínsula das Carvalheiras e realização dos estudos necessários para no futuro proceder à Musealização do Teatro Romano e da Estação Arqueológica de Santa Marta das Cortiças - A elaboração do Plano de Pormenor de Salvaguarda da Ínsula das Carvalheiras, despoletado pela deliberação municipal de 18 de janeiro de 2016, visa a salvaguarda do legado patrimonial das ruínas classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990 que correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI. As ruínas da Insula das Carvalheiras, classificadas como Imóvel de Interesse Público desde 17/07/1990, correspondem a uma vasta área de um bairro residencial romano que foi sendo sucessivamente ocupado até aos finais do século V/VI.

A intervenção arqueológica teve início em 1983, colocando a descoberto um vasto conjunto de ruínas cuja relevância se afigura fundamental para a compreensão da cidade romana de Bracara Augusta e para a afirmação de Braga como destino turístico no âmbito do legado patrimonial do período romano. Considerando que a valorização patrimonial é um eixo fundamental de atuação do município de Braga, particularmente no atinente ao legado do período romano e barroco, o processo de musealização da Insula das Carvalheiras enquadra-se como uma ação prioritária do executivo municipal. Em 2018 será dada continuidade aos estudos e projetos com vista à salvaguarda do quarteirão da Insula das Carvalheiras.

Serão simultaneamente desencadeados os procedimentos para a discussão e definição do modelo para a **criação do Consórcio Patrimonial de Bracara Augusta**, constituído pelas diversas instituições da administração central e local intervenientes na gestão de património arqueológico e serão desenvolvidos os estudos e projetos com vista à musealização da Insula das Carvalheiras.

Salvaguarda das Sete Fontes - O sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, constitui um sistema de captação e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado em meados do século XVIII, no consulado de D. José de Bragança então Arcebispo de Braga (1741/1756).

Este conjunto classificado como Monumento Nacional em 2011, tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial e tem sido alvo de inúmeras diligências por parte do executivo com vista à sua recuperação, promoção e valorização. Fazendo uma breve síntese dos procedimentos mais importantes relativamente à salvaguarda deste monumento destacamos a suspensão do PDM em 18 de fevereiro de 2014 e o estabelecimento de medidas preventivas; a anulação do espaço canal para o lanço da EN103 – Variante de Gualtar, entre o Nó do Hospital e o Nó Norte (Nó do Fojo), que colocava em risco todo o monumento; a intervenção de restauro que mereceu uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio IHRU 2105; ao que acresce a conclusão dos Estudos Arqueológicos em fevereiro de 2015 e em Março de 2016 a conclusão dos Estudos Hidrogeológicos para a área das Sete Fontes. Deste modo, relativamente ao capítulo da valorização e preservação patrimonial hoje podemos afirmar que as Sete Fontes estão protegidas e salvaguardadas.

Dando continuidade a todo o trabalho já desenvolvido para a Salvaguarda das Sete Fontes, em 2018 pretende-se a apresentação do estudo de enquadramento, coordenado pelo Professor Doutor Jorge Carvalho, e do projeto de intervenção paisagística para toda a área abrangida pela zona de proteção do imóvel, visando a concretização do Ecoparque das Sete Fontes.

Paralelamente a este projeto será despoletado procedimento de envolvimento e concertação com os proprietários diretamente envolvidos, bem com os proprietários dos terrenos que carecem de programação face às disposições do PDM, para promoção de uma intervenção integrada.

Desenvolvimento do plano integrado de intervenção nos moinhos de Portuguediz em Lageosa, freguesia de Sobreposta - Os Moinhos de Portuguediz localizam-se no Lugar de Portuguediz, Freguesia de Lageosa, em Sobreposta - Braga, e reúnem um vasto numero de moinhos que associado à paisagem rural, de grande valor ambiental. Neste sentido, em 2018 pretende-se a abertura de um Plano Integrado de Intervenção, em estrita colaboração com a ATHACA e a Junta de Freguesia. A intervenção a considerar visa a requalificação da zona envolvente aos moinhos: a eira e os cobertos, o logradouro, os espaços contíguos de um lado e de outro do rio, a antiga fonte de imersão, as represas, a definição de trilhos e a construção de um Centro Interpretativo associado a uma mobilização dos privados para a intervenção nas casas, que compõe o percurso, com fins de alojamento turístico ou atividades complementares.

O lugar de Portuguediz, Sobreposta, é sede de um conjunto molinológico constituído por mais de 20 moinhos e cinco casas com grande interesse patrimonial, ambiental e social que importa preservar. O plano pretende a preservação deste local colocando a descoberto a beleza natural contribuindo para a educação ambiental e criação de condições para que este património possa ser visitado por escolas, sensibilizando as crianças e os jovens para a temática dos moinhos, da vida rural, das tradições, das lendas, rezas, crenças e cantares associados ao quotidiano da aldeia. Pretende-se através deste projeto criar dinâmicas locais, ao nível turístico, cultural e ambiental que possibilitem a fixação de jovens e a criação do seu próprio emprego.

Processo de Certificação da Viola Braguesa e do Cavaquinho - A viola braguesa é o instrumento popular de cordas de maior relevo no noroeste português e toca-se a solo ou a acompanhar as “Rusgas”, as “Chulas” ou os “Desafios” (acompanhada por outros instrumentos). É uma viola de dimensão média montada com 10 cordas e tocada com a técnica do rasgado. A especificidade do seu som, a sua ligação ao território que lhe empresta o nome, as suas características específicas fazem com que esta produção artesanal possa vir a ser registada como uma IG – Indicação Geográfica e alvo de um processo de certificação cujo objetivo visa a sua promoção, divulgação e salvaguarda dos processos técnicos artesanais que lhe conferem a sua tipicidade e singularidade.

O estudo foi terminado e remetido ao organismo de certificação que providenciará a sua análise e aprovação (IEFP/CEARTE) e a AdereCertifica, já iniciou as visitas aos construtores e verificação do produto/métodos de produção. Durante o ano de 2018 será dado início ao processo de certificação e **aberto o procedimento de classificação do Cavaquinho**.

Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Arqueológico e Dinamização dos Espaços - Irá ser dada continuidade às ações de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de ações promovidas por particulares, de acordo com os termos do licenciamento dos respetivos projetos. Será garantida a intervenção de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a ações promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade e realizado o estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas. Simultaneamente, o gabinete de arqueologia do município dará continuidade à:

- Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas;
- Apoio a propostas e ações de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores;
- Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cidade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo);
- Desenvolvimento de atividades de divulgação e animação do património arqueológico e azulejar através de várias iniciativas (seminários, congressos, ateliers, parcerias, divulgação e promoção, conservação e outras ações);
- Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura/Museu de Imagem;
- Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico;
- Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional (DGPC);
- Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;

- Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com a DGPC.

9 - Cidade Europeia de Desporto

A cidade de Braga cumpre durante o ano de 2018 um desafio a que se propôs, ao assumir o seu lugar de **Cidade Europeia do Desporto (CED18)**. Este título atribuído pela European Capitals and Cities of Sport Federation (ACES Europe), através do seu representante nacional, ACES Portugal, mudará desde já o paradigma do fenómeno desportivo bracarense durante e após o ano de 2018.

O assinalar de Braga enquanto cidade de desporto, devidamente reconhecido pelas várias entidades nacionais e europeias que vinculam este título, possui por si só a necessidade de um investimento impar num fenómeno social com importância crescente, abraçando áreas de cada vez maior amplitude.

De facto, o Desporto trilhou a sua evolução e importância na sociedade, ultrapassando a sua definição contextual da prática desportiva formal essencialmente vinculada à competição desportiva, ampliando a sua área de intervenção junto de áreas como a saúde e bem-estar das populações, na atenuação de diferenças sociais e igualdade de género, na integração de pessoas portadoras de deficiência, como veículo de promoção turística, como instrumento de educação cívica e como ferramenta na manutenção do património cultural.

Este título que se abraça em 2018 não pretende ser apenas um mero assinalar de uma efeméride. Assume um significativo conjunto de compromissos, requisitos, expectativas e objetivos a atingir, promovendo Braga, as suas coletividades desportivas e todos os bracarenses em geral, através do fenómeno desportivo.

A Cidade Europeia do Desporto 2018 pretende dotar Braga de instrumentos e meios que promoverão o desporto na sua magnitude, perspetivando-se objetivos como o fomento e incremento do número de bracarenses ativos, o desenvolvimento do ecletismo desportivo, a proliferação de associações desportivas, a promoção da igualdade social e de género no acesso ao desporto formal, a promoção da marca Braga enquanto destino turístico desportivo, a criação de estudos de caracterização e projeção futura de expectativas da população.

Para a prossecução destes objetivos delineados para a Cidade Europeia do Desporto 2018, tendo sido também um elemento estruturante no processo de candidatura, assumem-se os doze programas desportivos municipais, que disponibilizam uma oferta desportiva global dirigida aos vários estratos sociais e etários, garantindo ainda uma resposta positiva a problemáticas específicas relacionadas com a saúde, permitindo concretizar a existência de uma oferta municipal de **“Desporto para Todos”**.

Para os mais jovens continuarão a ser disponibilizados o “**Os Piratas Vão à Piscina**” e as **Escolas de Natação** do Município de Braga. O primeiro dirige-se aos alunos dos Jardins de Infância do Concelho de Braga, numa parceria promovida pelo Município de Braga, Juntas de Freguesia e Agrupamentos de Escolas. Disponibiliza um serviço gratuito de adaptação ao meio aquático e de promoção da atividade física. As Escolas de Natação do Município disponibilizam sete turmas, cujo objetivo passa pelo ensino das várias técnicas de natação desportiva às crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 e os 15 anos de idade.

Especialmente destinados aos jovens adultos e população em geral, o Município de Braga continuará a disponibilizar os programas de **Hidroginástica**, **Turmas de Manutenção**, o **Centro Municipal de Marcha e Corrida** e o **MEXE-TE Braga**. O programa de Hidroginástica e as Turmas de Manutenção (Natação), efetuadas em meio aquático, disponibilizam oferta variada neste meio específico, contando atualmente com a presença de 13 turmas. O Centro Municipal de Marcha e Corrida disponibiliza a todos os seus utentes um serviço de acompanhamento técnico qualificado no âmbito da marcha e da corrida, duas das principais atividades desportivas essenciais para o fomento da prática desportiva para todos. Por último, o MEXE-TE Braga disponibiliza a toda a população aulas de *fitness* gratuitas, promovidas em parceria com os ginásios e *health clubs* aderentes, assim como promove as várias modalidades desportivas, que são convidadas a demonstrar a sua atividade quotidiana nas principais praças da cidade. Ainda através do MEXE-TE Braga serão ainda integradas ações de promoção desportiva e de sensibilização para a prática de atividade física junto das mais variadas freguesias do concelho de Braga.

O **BragActiva**, a **Natação Sénior** e o **Boccia Sénior** continuarão a fazer parte do quotidiano dos seniores bracarenses, proporcionando aspetos essenciais para um envelhecimento ativo e saudável. O primeiro disponibiliza atividade gratuita através das suas 28 sessões semanais, promovendo a atividade física de grupo e exercícios de mobilidade, reforço muscular e equilíbrios, três aspetos fundamentais para a manutenção da qualidade de vida nos seniores. A Natação Sénior disponibiliza atividades em meio aquático, através das suas 18 turmas, promovendo uma oferta variada e incisiva destinada a seniores com problemas de saúde ao nível do foro osteoarticular. O Boccia Sénior promove uma oferta desportiva gratuita e diferenciada ao nível da população sénior, promovendo a dimensão psíquica e de estratégia, em detrimento da componente física, possibilitando a integração de seniores com lacunas severas ao nível da sua mobilidade.

Ainda dedicado à população sénior, o Município de Braga efetuará o **4º Encontro do Desporto Sénior**, que se caracteriza pelo convívio e confraternização de final de época desportiva, além do

3º Intercâmbio Desportivo Sénior, que pretende promover o convívio e troca de experiências com utentes de programas desportivos municipais de outros concelhos.

O Município de Braga disponibilizará também três programas desportivos destinados a promover melhorias sintomáticas ao nível de problemas de saúde específicos. O primeiro deles, a **Hidroterapia**, incide sobre a área osteoarticular, através de terapia em meio aquático. Fazem parte deste programa desportivo municipal quatro turmas divididas entre a Piscina Municipal de Maximinos e da Rodovia.

O **PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos**, disponibiliza uma oferta gratuita altamente especializada ao nível da recuperação das capacidades motoras e índices físicos, para doentes oncológicos em fase de reabilitação, ofertando seis sessões de atividade semanal, divididos em dois grupos, o da manhã e o da tarde. Por fim, o novo **Programa Municipal de Combate à Obesidade** resultado de uma parceria entre o Município de Braga, Hospital de Braga, Agrupamento de Centros de Saúde de Braga e Agrupamentos de Escolas, dirigindo um foco especial a esta problemática, nomeadamente ao nível da sua sensibilização, alimentação saudável e duas sessões semanais de atividade física dirigidas especificamente a este público-alvo.

Por último, o **Centro Municipal de Desporto Adaptado (CMDA)** continuará a disponibilizar um serviço eclético ao nível da oferta desportiva aos munícipes portadores de deficiência. Reconhecendo a lacuna ao nível da oferta desportiva concelhia para este público específico, o CMDA permite o acesso gratuito às seguintes modalidades: karaté, escalada, dança, snagolf e patinagem, resultando numa atividade por cada dia da semana.

O **Dia Internacional da Pessoa com Deficiência** voltará a ser comemorado com atividades desportivas, através de uma mostra da atividade realizada no CMDA, além do convite generalizado às instituições e coletividades desportivas relacionadas com a área da deficiência. A realização deste tipo de atividades vem mostrar à população em geral a tenacidade com que as pessoas portadoras de deficiência assumem o seu dia-a-dia, contrariando todas as dificuldades que lhes surgem no caminho, sendo também uma manobra de inclusão na sociedade atual, onde o desporto assume lugar de destaque. Fruto dos objetivos a que o CMDA se propõe, ocorrem já em duas modalidades deste projeto a iniciação à vertente competitiva, nomeadamente na **Prova de Escalada Adaptada** e no **Campeonato SNAG Golf Adaptado**, perspetivando-se num futuro próximo o início da vertente competitiva junto das restantes modalidades que constituem o CMDA.

A atividade e a oferta desportiva do Município de Braga em prol dos bracarenses não se resume aos programas desportivos municipais, que assumem uma modalidade contínua perante os seus utentes. Outras atividades desportivas implementadas pelo Município, de caráter pontual, mas replicadas no tempo, tais como o **Encontro de Futebol da Páscoa** e o **Encontro de Atletismo em Pista Coberta** continuarão a promover a ocupação de tempos livres das crianças e jovens e a assegurar a sensibilização para a adoção de hábitos de vida saudável, através da prática de atividade física.

Os objetivos a que o Município de Braga se propõe alcançar durante a Cidade Europeia do Desporto, não se podem reduzir à oferta global de programas desportivos e de atividades de promoção da atividade física de caráter sensibilizador ou de ocupação de tempos livres, apesar da sua importância ao fidelizar mais de 3.000 utentes distribuídos pelos doze programas desportivos.

Outros dos aspetos essenciais no âmbito desportivo recai sobre a formação dos mais variados agentes desportivos, tais como atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, elementos médicos, encarregados de educação. Todos são importantes e absolutamente necessários para o bom desenrolar de toda a dinâmica que envolve o contexto desportivo.

O **Ciclo de Conferências no Desporto**, que prosseguirá para a sua 4ª edição, pretende promover mais recursos ao nível da formação desportiva, permitindo um acréscimo de conhecimento das várias áreas que integram o fenómeno desportivo e, desta forma, alavancar, em qualidade, o fenómeno desportivo concelhio.

A continuidade de uma política desportiva cada vez mais acentuada, com uma dinâmica acrescida através da repercussão da Cidade Europeia do Desporto, na tentativa de implementar hábitos de vida saudável, inculcando hábitos desportivos aos seus munícipes, o **Centro de Medicina Desportiva de Braga** possui neste aspeto uma importância fundamental, através da disponibilização de exames médicos desportivos, com elevados padrões de qualidade ao nível da sua implementação, essenciais para o despiste de eventuais problemas patológicos. Serão enveredados todos os esforços para que este novo Centro de Medicina Desportiva de Braga, que funciona em colaboração com o Centro Jovem Sto. Adrião, se constitua como pertencente à rede nacional dos Centros de Medicina Desportiva, assim como disponibilize novos serviços complementares a todos os munícipes que adotam a atividade física como rotina quotidiana.

O ecletismo, a competência, a qualidade e o trabalho desenvolvido pelos clubes, técnicos, árbitros e atletas bracarenses repercute-se, ano após ano, na participação massiva de atletas e

clubes que sobem ao palco do Theatro Circo, para serem galardoados na **Gala do Desporto de Braga**. Apesar dos critérios bastante apertados no que ao seu acesso diz respeito, reúne-se a cada edição perto de uma centena de galardoados. Em 2018, a Gala do Desporto de Braga vai homenagear, mais uma vez, todos aqueles que possuíram na época desportiva anterior um inegável mérito desportivo, elevando o nome de Braga nas mais variadas competições e eventos desportivos. Continuarão a ser alvo de distinção atletas, equipas, árbitros, dirigentes e eventos desportivos, consagrando assim todos aqueles que ficam abrangidos pelos critérios definidos no regulamento específico da Gala do Desporto de Braga.

Os **Eventos Desportivos** terão durante o ano de 2018 uma chancela especial, através do cunho da Cidade Europeia do Desporto. Pretende-se com a CED18 que o seu programa seja o mais eclético e abrangente possível, integrando as mais variadas modalidades, os mais variados âmbitos e dirigidos à globalidade dos agentes desportivos que integram o desporto. Serão enveredados esforços para que todos os eventos desportivos tenham resultados ímpares ao nível do desempenho desportivo e da sua participação.

Os eventos desportivos que habitualmente já caracterizam a agenda desportiva de Braga, e que promovem o desporto e a cidade, tais como a Corrida de S. Silvestre, a Rampa da Falperra, a Meia Maratona de Braga, a Volta a Portugal em Bicicleta, a Estafeta Braga-Guimarães, a Corrida de S. João, o Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, entre muitos outros, serão alvo de inovação e promoção impar junto dos meios afetos à CED18, com uma abrangência e repercussão nacional e europeia que caracterizam uma Cidade Europeia do Desporto. Os eventos desportivos serão também uma forte aposta ao longo da CED18, incutindo com estes a valorização da marca Braga enquanto cidade “de porta aberta” para a receção de eventos desportivos, disponibilizando as excelentes condições infraestruturais e de hotelaria que Braga disponibiliza a quem nos visita.

As **Efemérides** que pretendem assinalar as várias problemáticas na área da saúde pretendem cumprir a função de alertar, informar e promover a prevenção e a prática de hábitos de vida saudável. A problemática das doenças oncológicas voltará a ser alvo de diversas ações de divulgação e sensibilização. Assim, a celebração destes principais dias por parte da autarquia, em articulação com a sociedade civil e instituições de saúde, tais como o Dia do Coração, o Dia do AVC, o Dia do Idoso, o Dia da Diabetes, entre outros, continuará a ser reforçada e aprimorada ao longo do ano de 2018. Integrado na componente da Cidade Europeia do Desporto, todas estas datas que vinculam às doenças de origem hipocinética, terão uma principal incidência sobre a importância do exercício e da atividade física, para a promoção e manutenção dos padrões de saúde e bem-estar de toda uma população.

As **Instalações Desportivas** municipais serão também, ao longo de 2018, alvo de especial atenção, promovendo uma atualização das mesmas face à contextualização atual, reconhecendo que instalações desportivas aprazíveis, funcionais e cuidadas obterão certamente mais utentes e convidarão as entidades responsáveis pela escolha destas, como locais de receção de eventos desportivos significativos.

Desta forma, 2018 será ano de inauguração do novo **Complexo Desportivo da Rodovia**, que alavancará, certamente, o número de bracarenses que procuram efetuar a sua atividade física ao ar livre e de forma informal. A **Piscina Municipal da Rodovia** ganhará nova funcionalidade com a criação de uma nova zona de acesso, com intervenção adjacente ao nível dos balneários, conquistando mais espaço e mais índices de acolhimento aos utentes desta instalação desportiva.

O **Aeródromo Municipal de Braga** será também intervencionado, sendo alcançado um melhoramento em termos operacionais, nomeadamente ao nível da articulação entre as atividades efetuadas no autódromo e aeródromo, contribuindo decisivamente para a promoção do mesmo enquanto promotor e recetor de um superior número de atividades e eventos desportivos, salvaguardando decisivamente também as questões de segurança do mesmo. No Aeródromo Municipal de Braga, com o propósito de proporcionar à comunidade bracarense um contacto mais próximo com a realidade aeronáutica, e experimentar a sensação de voar, o Município de Braga, em parceria os Clubes e Associações sedeadas no Aeródromo Municipal irá implantar o novo programa, o **“Braga dá-te Asas”**. Este programa pretende tornar real o sonho de voar, para muitos pela primeira vez, a par de proporcionar uma perspetiva completamente nova da nossa cidade e sua envolvente, que só uma vista aérea oferece, e assim, um contacto mais próximo com a dinâmica e as atividades aeronáuticas.

Estas e todas as restantes instalações desportivas municipais, como o Complexo Desportivo da Ponte, Campos das Camélias, Complexo Desportivo de Maximinos, continuarão a dar resposta, não só à necessidade desportiva dos bracarenses, mas sendo também alvo de protocolos de utilização, com inúmeras coletividades desportivas, instituições de ensino, Desporto Escolar, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e forças de segurança.

As várias associações desportivas sedeadas no concelho de Braga continuarão a ser alvo de **Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo**, sendo esta uma medida de forte apoio à formação desportiva. Esta medida de apoio continuará com a sua generalização de apoios em termos de modalidades desportivas, permitindo um alívio orçamental às várias coletividades

desportivas, no âmbito das filiações, seguro desportivo, taxas organizativas e cartões de filiação (treinador, dirigente e elemento médico), até ao escalão júnior.

Na política de incentivo à **Igualdade de Género** ao nível da oferta desportiva concelhia, serão implementadas novas formas de apoio junto do desporto feminino. Desta forma, serão alvo de contrato programa de desenvolvimento desportivo todas as coletividades com praticantes do género feminino, mantendo as condições vinculadas aos contratos genéricos, acrescendo a ausência de restrição ao nível do escalão etário (até sénior) e associando o pagamento, por parte do Município, dos Exames Médico Desportivos.

O impacto de uma Cidade Europeia do Desporto, nomeadamente na sua face mais visível, os grandes eventos desportivos, carecem de um elevado número de recursos humanos. Neste âmbito, o **Banco de Voluntariado Jovem** possui uma importância acrescida, face ao recrutamento essencial para o sucesso organizativo dos grandes eventos desportivos. Desta forma, o Banco de Voluntariado Jovem será uma ferramenta essencial para constituir o grupo de voluntariado que permitirá concretizar um vasto conjunto de eventos desportivos que integrarão a calendarização da CED18.

Entendemos ainda que uma Cidade Europeia do Desporto, não se pode assentar apenas na realização de um elevado número de eventos desportivos. Uma CED é também o momento de refletir, pensar e perspetivar o desporto, ou seja, promover **Estudos sobre o Desporto**. Neste sentido, serão enveredados todos os esforços para sejam efetuado ao longo de 2018 estudos sobre os Hábitos da Vida Desportiva da População, o impacto de uma Cidade Europeia do Desporto, e ainda, uma análise dos comportamentos, hábitos e práticas, atitudes e perceções acerca do desporto e outras atividades performativas, cuja relevância assume especial importância no caminho que devemos seguir para dar resposta às novas gerações de bracaraenses.

Ao longo do ano de 2018 será terminada a atualização da **Carta Desportiva de Braga**, iniciada no ano anterior, quatro anos após a publicação da primeira versão, caracterizando e atualizando a realidade desportiva que se vive no concelho de Braga.

A vigilância nas **Praias Fluviais**, assim como nas piscinas municipais exteriores, continuará a ser assegurada, garantindo desta forma o cumprimento da legislação em vigor, criando as condições de segurança necessárias para os utentes destes importantes locais de ócio em período balnear. Assim, o município procurará dotar, cada vez mais, as praias fluviais das melhores condições para os seus utentes.

10. A cooperação institucional

Braga é uma cidade que possui orgulho nos seus mais dois mil anos de história mas está hoje na vanguarda em diversos sectores: seja na investigação, na tecnologia, na economia ou na inovação social. Nos últimos quatro anos foram dados imensos passos no sentido de abrir Braga ao Mundo, consolidando as relações institucionais que já existiam, mas sobretudo alargando a esfera de influência do Município.

Recorde-se que Braga aderiu a diferentes redes de cidades, como a Eurocities ou a Rede de Cidades Michelin, participou em diferentes conferências internacionais e a assinatura de acordos com entidades externas, seja através de geminações com cidades ou de organizações internacionais. O Presidente da Câmara Municipal de Braga foi convidado ainda para participar em diversos fóruns internacionais, como o caso do “Champion Mayors” da OCDE, o que reforçou o prestígio internacional de Braga.

Mas também reforçamos a participação com as redes regionais ou nacionais, como foi o caso da CIM do Cávado e do Quadrilátero, ou mesmo a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Eixo Atlântico, instituição esta que foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga até bem recentemente.

A um nível local, a cooperação institucional foi uma das prioridades ativas: seja através da relação direta com as freguesias do concelho, elemento fundamental na resolução dos problemas mais diretos das pessoas, mas também com as diferentes instituições da cidade, sejam as universidades, as unidades de investigação, as organizações sociais ou as empresas.

Para o ano de 2018, a estratégia principal é reforçar o atual rumo, abrindo novos horizontes no sentido de fortalecer as relações existentes e criar novas relações, sempre com o intuito de alargar a visibilidade do Município.

Ao **nível internacional**, Braga irá atuar de forma consistente e equilibrada nas diferentes redes. A cooperação cultural externa irá assumir uma prioridade reforçada devido à candidatura a Capital Europeia da Cultura, o que irá exigir novos compromissos por parte do Município e dos seus agentes culturais.

O Município continuará a ter um papel ativo na **Eurocities**, principal rede de cidades europeias que abarca mais de 140 cidades de 39 países e que representam mais de 130 milhões de habitantes. Na Primavera de 2018 irá realizar-se em Braga o Fórum da Economia, o que significa que apesar do Município ter aderido a esta rede recentemente, já conquistou o respeito das

idades congéneres. São esperados mais de 100 representantes destas cidades, o que irá reforçar a visibilidade externa de Braga no seio desta organização. Braga pretende também intervir nos restantes fóruns da Eurocities, especificamente no da Cultura, onde o Município irá focar alguma da sua atenção.

Em 2017, o Presidente do Município foi convidado para fazer parte do restrito leque de autarcas no **“Champion Mayors” da OCDE**, uma plataforma que promove o crescimento inclusivo e as boas praticas no combate às desigualdades sociais. No próximo ano, Braga continuará a estar presente nesta plataforma.

Uma particular atenção na “diplomacia” de Braga será dada à **Rede de Cidades Criativas da Unesco**, na categoria de Media Arts, que integra cidades de países como os Estados Unidos, o Japão, a Coreia do Sul, a China, Israel, Reino Unido ou França. Além da cooperação institucional com as restantes cidades, pretende-se o desenvolvimento de projetos em conjunto nesta área, como o intercâmbio de artistas, participação em eventos no exterior e captação para Braga novos eventos internacionais.

Braga tem participado em **diferentes redes de cidades**, sejam os URBACT como o Boosting Social Innovation – BoostInno ou CityMobilNet, a Rede de Cidades Interculturais ou a recente adesão à Rede Internacional de Cidades Michelin, liderada pela cidade geminada de Clermont-Ferrand. No próximo ano pretende-se reforçar a participação nestas redes, aumentando o nível de influência da cidade com as suas congéneres.

Em relação à **política de geminações**, em 2018 Braga irá aumentar o leque de cidades com acordos, no sentido de diversificar a geografia de geminações, sendo objetivo fazer a primeira com uma cidade asiática. Mas também prevê-se o aumento da cooperação com as cidades com quem existem já acordos de geminação e, no âmbito da Cidade Europeia de Desporto, pretende-se realizar um evento desportivo para as cidades geminadas e com quem Braga tem relações especiais. A cooperação cultural irá aumentar, quer através de intercâmbios, como aconteceu recentemente com Clermont-Ferrand ou Ivano Frankivsk, mas outras cidades, até pela prioridade estabelecida com a candidatura a Capital Europeia da Cultura. Ao nível das ligações económicas, a InvestBraga continuará a desempenhar um papel relevante no estabelecimento de relações com as outras cidades. O Turismo será outras das componentes a explorar nestas geminações, nomeadamente com as cidades de grande dimensão, como Shenyang na China ou o Rio de Janeiro e Manaus no Brasil.

A receção de membros do **Corpo Diplomático em Portugal** continuará a fazer parte da estratégia de promoção externa da cidade, seja através da realização de visitas de embaixadores a instituições de referência, mas também na organização de eventos conjuntos com as Embaixadas em Portugal, seja de índole cultural, económico ou social. Exemplo disto foram os fóruns económicos ou exposições já realizados em Braga com diferentes embaixadas.

O Presidente da Camara Municipal de Braga deixou de ser presidente da Associação do **Eixo Atlântico** no final de 2017, mas o empenhamento e o envolvimento com esta rede do Noroeste Peninsular vai permanecer intacto durante o ano de 2018. Esta rede, que congrega os 38 principais municípios do norte de Portugal e da região da Galiza, participa em diversos programas de inovação dedicados à modernização da administração e à adequação das suas estruturas às exigências e desafios do século XXI. A já anunciada candidatura de Braga a Capital da Cultura do Eixo em 2020 irá ter desenvolvimentos durante este ano.

No âmbito da relação com as **Universidades**, a ambição do município passa pelo desencadear de dois projetos estruturantes: a Criação do Laboratório de Inovação Urbana - “Campus Municipal de Braga”, que será sediado nas instalações da Câmara Municipal de Braga, em estreita articulação com as Universidades e que irá territorializar a investigação produzida em ambiente urbano; Por outro lado, prevê-se a Implementação do projeto “BIP”, que consiste na abertura de Bolsas de Investigação e Projeto no Município de Braga para jovens licenciados nas áreas afetas aos diversos domínios municipais, em articulação com as Universidades.

Paralelamente o município de Braga dará continuidade à colaboração com as instituições, com estudantes, investigadores, empresas, no âmbito da disponibilização de informação para investigação cedendo a informação solicitada em termos de Planeamento Urbanístico; Plano Diretor Municipal; Planos de Pormenor; Cartografia; Geografia; Ambiente e Paisagismo; Património e Regeneração Urbana e apoiando a realização de diversos estágios. Dar-se-á também continuidade à divulgação e apoio (financeiro e logístico) a diversas iniciativas e ações das universidades que se constituam como momentos de divulgação da cidade, de estímulo ao conhecimento e ao debate, tais como seminários, colóquios e visitas institucionais.

A Universidade do Minho e o Município de Braga têm sido parceiros ativos na submissão de candidaturas a fundos comunitários. Esta relação tem sido simultaneamente suporte para o estudo de intervenções e desencadeamento de projetos estruturantes na cidade essencialmente ao nível económico e urbanístico, através da “Parcerias Prospetivas: Quadrilátero 2020” desenvolvida no âmbito do Quadrilátero Urbano.

No contexto regional e nacional, Braga assume também uma posição líder, seja através da Presidência da Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado (que agrega os municípios de Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde), seja através da participação ativa na Associação Quadrilátero Urbano (Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão). Estas associações de municípios são fundamentais para promover os interesses comuns das populações na área dos serviços coletivos de proximidade e dos investimentos municipais ao nível da promoção do planeamento e da gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território, bem como desempenham um papel fundamental na captação de fundos europeus em diversos domínios.

Ao nível local, as **Juntas de Freguesia** são as parceiras mais relevantes da Câmara Municipal, pois são um importante aliado para construir um concelho ainda mais coeso, desenvolvido, ativo e distinto. Este é um executivo que pratica efetivamente a descentralização e transferência de competências e recursos, assegurando uma articulação, acompanhamento e cooperação sistemática e permanente.

Irá ser iniciado o processo de aumento das competências das Juntas de Freguesia, de forma generalizada para novas áreas de intervenção, com especial enfoque nas Freguesias do perímetro citadino, através da revisão e de novos acordos de delegação de competências.

Serão organizadas diversas ações de informação e formação para os autarcas do concelho dotando-os de mais conhecimentos e competências para melhor exercerem os seus mandatos.

No ano de 2018, o Município irá continuar a desenvolver uma política de proximidade contínua com todas as Juntas de Freguesia, estando previstas também uma série de intervenções, por ação direta e através de delegação de competências, conforme se pode observar nas Grandes Opções do Plano e Orçamento.

11. Um Município ao serviço dos cidadãos

O Município de Braga, ciente da importância da valorização das pessoas e da administração de comportamentos no local de trabalho, pretende continuar a promover o desenvolvimento de uma estrutura qualificada e habilitada, como forma de garantir a maior eficiência no desenvolvimento e prossecução das atribuições da entidade e um elevado nível de competência para as tarefas desempenhadas pelos recursos humanos ao seu serviço.

Em 2018 haverá a tramitação dos procedimentos concursais referentes ao preenchimento dos postos de trabalho constantes do mapa de pessoal de 2018 e conclusão dos procedimentos concursais referentes ao preenchimento dos postos de trabalho constantes do mapa de pessoal de 2017. Está prevista também a organização e promoção dos processos referentes à integração dos denominados “precários”.

No sentido de valorizar os profissionais do município, será executado o plano de formação para 2018, que irá contemplar a realização de 111 ações de formação profissional que envolverão 1352 formandos.

Em 2018, o Município irá realizar o trabalho preparatório para adaptação aos procedimentos do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

A realização do V Encontro de Colaboradores do Município de Empresas Municipais irá realizar-se em Junho de 2018.

A Proteção Civil tem sido objeto de investimento nos últimos quatro anos, bem patente na constituição da Divisão Municipal de Proteção Civil. Neste momento, o objetivo passa por reforçar a sua abrangência e leque de intervenção.

Em 2018, pretende-se melhorar a coordenação e articulação institucional deste sector, implementando uma estrutura que agregue as unidades orgânicas com responsabilidades na segurança e proteção, de forma organizada, definida e hierarquizada que concorra para a definição e concretização de objetivos integrados.

Está previsto também a constituição de um Centro Municipal de Controlo, contemplando uma Sala de Gestão Integrada a funcionar 24 horas, que assegure a monitorização, controle e registo de todas as ocorrências na área do concelho e se assuma como órgão de gestão das operações, reunindo informação e proceda à mobilização centralizada de meios.

Pretende-se também incrementar o estado de prontidão dos meios e recursos afetos à proteção das populações, para as situações de acidentes graves e catástrofes, uma prioridade da proteção civil municipal para 2018. Por outro lado, irá desenvolver-se condições de sustentabilidade do sistema municipal de proteção e segurança, através do conhecimento técnico e científico das ameaças, riscos e vulnerabilidades e no reforço da formação e qualificação dos vários agentes. Por fim, serão também reforçadas as competências institucionais e profissionais, melhorando os níveis de coesão e qualificação dos agentes intervenientes na proteção civil.

Ao nível da **Polícia Municipal**, destaque em 2018 para a entrada de dez novos agentes, cujo concurso irá terminar no primeiro semestre do ano. Este concurso permitirá cobrir lacunas que permanecem no corpo policial e possibilitar a criação de um indispensável terceiro turno noturno, aumentando a capacidade operacional da força de segurança. A **Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga** tem também um concurso em aberto e irá reforçar em 2018 os seus quadros com 15 novos bombeiros. Ao nível destes dois fundamentais corpos do Município, serão reforçados também os meios operacionais ao nível de equipamentos.

A **Modernização Administrativa do Município**, continuará a ser uma realidade através da certificação de novos serviços, desmaterialização do licenciamento e reforço tecnológico. Em 2018 irá começar a funcionar o **Balcão Unico Digital**, com a disponibilização digital de diversos serviços que hoje só são possíveis presencialmente.

Será também instalado, no primeiro semestre do ano, um **call center** que constituirá mais um meio de comunicação com os cidadãos, complementando e substituindo em alguns casos, o atendimento presencial. Pretende-se assegurar o apoio aos cidadãos no seu relacionamento com o Município, ao nível do atendimento presencial, por telefone ou digital, bem como o seu encaminhamento e informação geral.

Irá também terminar-se a fase de instalação de **Espaços do Cidadão** nas freguesias mais afastadas da cidade, com o intuito de facilitar a vida dos cidadãos, com o início de funcionamento do Espaço de Cidadão de Figueiredo.

Em 2018 serão dados os passos essenciais para criar um **Centro de Controlo** para reunir toda a informação possível, no sentido de auxiliar melhor a tomada de decisão do poder executivo, mas também fornecer informações ao nível da proteção civil.

No decorrer de 2018 serão também instaladas nos espaços públicos do Município **plataformas digitais** no sentido de disponibilizar informação sobre a atividade realizada no concelho. Este

projeto servirá também para dar a conhecer aos turistas que nos visitam toda a informação pertinente sobre Braga.

Continuar-se-á a **promover articulação entre os Serviços, as Empresas e demais entidades municipais**, para valorizar os próprios recursos humanos, dotando-os dos meios técnicos e materiais necessários à concretização das funções perante a comunidade.